

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO LXIII — 16° DA REPUBLICA — N. 267

CAPITAL FEDERAL

QUINTA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO DE 1904

SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO :

Decreto n. 1.270, que declara em estado de sitio o Districto Federal e a comarca de Nitheroy.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Ministerio da Fazenda—Decretos de 12 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias da Justiça e Geral de Saude Publica — Policia do Districto Federal.

Ministerio da Fazenda—Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Recbedoria.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Expediente das Directorias Geraes da Industria e de Obras e Viação.

SCIENCIA — A cura de todas as doenças.

NOTICIARIO.

SECÇÃO JUDICIARIA —Sessões do Supremo Tribunal Federal e do Supremo Tribunal Militar.

RENDAS PUBLICAS—Rendimento da Alfandega do Rio de Janeiro.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

DECRETO N. 1.270 — DE 16 DE NOVEMBRO DE 1904

Decreta o estado de sitio, até trinta dias, no territorio do Districto Federal e na comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, e autoriza o Poder Executivo a suspender o dentro do prazo marcado, desde que não necessite mais da medida excepcional

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil: Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu promulgo

a seguinte resolução:

Art. 1.º Ficam declarados em estado de sitio, até trinta dias, o territorio do Districto Federal e a comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2.º O Poder Executivo fica autorizado a suspender o estado de sitio dentro do prazo marcado, desde que não necessite mais da medida excepcional.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1904, 16° da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

J. J. Seabra.

DIARIO OFFICIAL

Extracto do Relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

(Continuado do n. 265)

OBRAS PUBLICAS

Portos Marítimos

PORTO DE SANTOS

Proseguiram com regularidade, durante o anno findo, as obras a cargo da *Companhia Docas de Santos*, em virtude do decreto n. 9.979, de 12 de julho de 1833.

O porto de Santos, o mais bem aparelhado da Republica, devido ás obras importantes que estão sendo levadas a effeito, por empreza nacional sob a direcção de engenheiros brasileiros, offerece já grandes facilidades ao commercio do Estado de S. Paulo, tendo em trafego uma linha de caes com o desenvolvimento de 2.141 metros, desde o Vallongo até Paquetá.

Ao longo desse caes estão construídos 12 armazens de ferro; dous outros de alvenaria, no Vallongo, são destinados a deposito de café e dous outros menores, na Allamôa, lugar afastado do centro da cidade, servem para deposito de explosivos e inflammaveis.

A área total coberta pelos armazens e pátios contíguos é, approximadamente, de 39.000 metros quadrados.

No serviço de carga e descarga são empregados 31 guindastes hydraulicos e um a vapor, destinado a cargas de 30 toneladas de peso.

Todo o trecho do caes em trafego está calado a parallelepipedos, dotado de iluminação electrica e provido de agua para o abastecimento das embarcações.

A construção do prolongamento do caes do Paquetá em direcção a Outeirinhos, pelo systema dos blocos artificiaes de alvenaria de pedra com argamassa de cimento, foi iniciada a 10 de março de 1902.

Até o fim do anno passado havia sido executada por esse systema uma linha de caes, na extensão de 1.032 metros.

Os diversos e importantes trabalhos executados pela companhia no decurso de 1903 vão em seguida especificados.

Foi entregue ao trafego o armazem n. 12, depois de concluidos os ultimos trabalhos internos e externos, tendo-se feito provisoriamente a calçada em volta, com pedra britada, rebocada de cimento, para, de futuro, depois de consolidado o terreno, constituir-o definitivamente de concreto.

Nos armazens n. 10 e 11 estão sendo substituidas, como nos anteriores, as calçadas externas.

Os demais armazens, inclusive os de materiais inflamáveis e de explosivos, na Allamôa, continuam em bom estado de conservação, como também as duas casas de máquinas, tendo-se feito no compartimento da segunda, que serve de central telephonica, a substituição do soalho por ladrilho.

Não houve alteração alguma nos edificios no Jabaquara e nos alojamentos proximos aos Outeirinhos e ao rio dos Soldados, que continuam todos em regular estado de conservação, notando-se em todos, principalmente nos alojamentos, boa ordem e asseio.

Foram pintados os dois armazens externos que, como os demais de ns. 1 a 12, se acham também em bom estado de conservação.

De accordo com os projectos apresentados foram construidos os edificios das novas officinas, o almoxarifado e a carpintaria.

Pode-se considerar quasi prompto o edificio principal, pois só faltam as fundações para algumas machinas-ferramentas e os batentes dos portões.

O edificio do escriptorio tecnico quanto ás alvenarias e á cobertura está concluido; bem assim o que se destina á reparação de locomotivas, no qual se iniciou a construção das vallas de visita e a applicação dos consolos nas columnas que sustentam as vias de trilhos dos guindastes-pontes.

Já foi recebido todo o material destinado a esse fim.

Fez-se um projecto completo dos batentes dos portões para quatro edificios das officinas, constando de grades que se movem sobre róis ao longo das paredes.

A instalação de luz electrica funciona com regularidade notavel, embora já esteja no limite de sua capacidade.

O dynamo e mais aparelhos estão em bom estado; apenas o inductor achá-se já bastante gasto.

Foram encomendadas laminas e material isolante para os novos collectores que se pretende fazer nas officinas, tornando assim esses inductores perfeitos.

Durante o anno o funcionamento da luz electrica foi de 3.782 horas effectivas.

A rede telephonica de alarma e vigilancia, que presta muito bom serviço, continúa a funcionar com toda a regularidade.

Os aparelhos de instalação e conductores não tiveram alteração alguma.

Derivaram-se tres linhas da casa dos guinchos da mortona que levam a energia electrica ao electro-motor da serra de fita installada na carpintaria naval.

Durante o anno foram installados mais cinco aparelhos telephonicos.

Foram feitas 97.266 ligações entre aparelhos, para communicações.

Na construção, remoção e assentamento dos blocos de alvenaria para o caes e no desembarque da areia serviram um guindaste de 80t, o *Goliath*, um dito fluctuante de 80t, o *Titan*, e um outro de 80t, o *Sansão*, além de tres guindastes locomoveis de 2t o quatro de 3t.

Fez-se com toda a regularidade a dragagem geral do porto e a 31 de dezembro se havia attingido ao volume total de 1.023.550^m³. Para as fundações da muralha do caes foi dragado mais o volume de 76.670^m³.

A draga *S. Paulo* foi empregada na dragagem para o enrocamento de base e para a construção.

A *Vera Cruz* esteve exclusivamente ao serviço de aplainamento da corôa do enrocamento de base.

Na extracção de areia, no rio Jurubatuba, estiveram em trabalhos as dragas I e II do mesmo nome, que produziram o volume de 14.094^m³.

O serviço das pedreiras e barreiras foi feito sem interrupção.

A instalação de britadores produziu 1.072^m³ de pedra britada e 452^m³ de areia de britador, funcionando apenas durante 23 dias.

Proseguiu o serviço de preparação da cantaria para o paramento e capeamento da muralha.

A instalação de perfuradores do systema *Ingersoll* substituiu com vantagem, no Jabaquara, o serviço de broca e mão.

As duas instalações de guindastes hydraulicos continuam em bom estado de conservação.

Os 36 guindastes deram 880.270 guindadas, suspendendo o peso de 440.039,500 tons., ou 500 kilos por guindada, na média; o que representa a terça parte da capacidade da maioria delles.

Os guindastes a vapor, a não ser os de ns. 1 e 2, assim como todas as locomotivas, continuam também em bom estado de conservação.

Foram construidos 10 carros de bitola larga, fechados, destinados ao transporte de café, 47 galeras, seis carros de plataforma, cinco de quatro rodas e caixas de ferro para argamassa, quatro *trolies* para cantaria e um carro com 14 bancos para o transporte de 70 pessoas, destinado ao pessoal operario.

As 16 locomotivas de bitola estreita transportaram 216.608^m³ de terra e 398.628^m³ de pedra e argamassa, tendo passado durante o anno por 88 reparações pequenas, nove médias e oito radicaes.

As cinco locomotivas de bitola larga passaram também por 25 reparações pequenas, duas médias e oito radicaes.

No correr do anno foram reparados 22 carros de quatro rodas, sete de oito e tres *trolies*, de bitola larga, 231 galeras de oito rodas, 10 carros plataforma e 62 carros de quatro rodas, de bitola estreita.

O material fluctuante consta actualmente de 59 peças.

Dos tres batelões destinados ao transporte de blocos de 17 toneladas, só um está ainda em construção.

As dragas grandes *Brasil* e *Santa Cruz* estão em bom estado e ambas soffreram pequenas reparações.

Na draga *S. Paulo* foi transformada completamente a transmissão de força do motor para o tambor superior.

A draga *Vera Cruz* esteve seis dias doca para limpeza do casco, sendo nella substituidos o eixo do tambor superior e a roda dentada, que se partiram.

Foi alargada em 1^m,500 no casco e na lança a draga *Jurubatuba II*, o que a tornou apta para dragar até quatro metros de profundidade; serviço este necessario para maior aproveitamento na dragagem da areia no rio Jurubatuba.

Adquiriu-se para o serviço de transporte do pessoal uma lancha a gazolina.

O rebocador *Santos* foi para a mortona afim de soffrer reparação geral.

O rebocador *Paula Pires* esteve tambem 20 dias na mortona reparando o forro do cobre e o cadastro do leme.

O *Sul America*, chegado de Glasgow em perfeito estado, apesar do máo tempo que supportou na travessia, entrou logo em serviço.

A lancha *Paquetá* esteve dous dias na mortona para limpeza do casco.

Recebeu a companhia um sino hydraulico, o qual foi logo experimentado a 28 de setembro, sobre a pedra do Toffé, que ora assignalada por uma boia e emerge a mais de dous metros acima do fundo do porto.

A pedra foi toda arrazada; apenas uma ou outra ponta se acha á altura de 8 1/2 metros abaixo de aguas minimas.

O estaleiro, machinas e mecanismos respectivos estão em bom estado de conservação.

Foram substituidos todos os tubos ebulidores no guindaste fluctuante *Titon*, occasionando isto a paralysação do assentamento de blocos durante 20 dias.

O guindaste fluctuante *Sansão* tem funcionado bem; tendo-se substituido o cabo de suspensão, que quasi sempre está sujo á acção da agua do mar.

Assentaram-se para a condução da terra extrahida na Raiz da Serra mais 680 metros de linha de bitola de 1m60, perfazendo assim quasi 17 kilometros de linha de bitola larga.

As linhas de bitola estreita, incluindo as do caes, attingem a extensão de cerca de 35 kilometros.

Foram substituidos quasi todos os dormentes das linhas goraes de comunicação entre Jabaquara, *Paquetá* e *Outeirinhos*, cujo estado de conservação é muito bom.

Em *Paquetá* assentou-se um terceiro trilho entre os dous da via de bitola larga, formando uma linha de bitola estreita que segue pela curva de *Paquetá*, ligando-se ás outras linhas alli existentes. Assim podem os carros de bitola estreita receber directamente dos navios atracados ao caes os materiaes destinados á construcção do prolongamento.

Para que haja a maior facilidade na movimentação de materiaes, peças de machinas, etc., assentaram-se todas as linhas de bitola estreita que penetram tambem nos diferentes edificios.

Foi adquirida uma machina de forjar e foram encomendadas ainda muitas machinas, ferramentas, além de uma corrente de Gall com duas rodas dentadas para o regulador da locomotiva de *Robey*.

Fundiram-se 1.033 peças de bronze com o peso total de 4.987 kilogrammas.

Foram feitos alguns modelos novos, entre os quaes o da tampa do cylindro de baixa pressão do vapor *Guajará*.

O edificio destinado á fundição de ferro e bronze, que já está com toda a ferragem de columnas e do tecto, ainda não foi coberto por se achar muito proximo á pedreira dos *Outeirinhos*.

Na carpintaria foram installadas todas as machinas-ferramentas, entrando em regular funcionamento.

Tem sido transportadas por partes as machinas-ferramentas das antigas officinas para o novo edificio.

Effectuou-se a mudança completa da caldeiraria.

Dou se começo, no edificio para reparação de material rodante, á construcção de vallas de visita e ao assentamento dos consolos e linhas de trilhos dos guindastes-pontes.

O edificio do almoxarifado está inteiramente prompto.

Iniciou-se em maio o estudo do rio Itatinga para o aproveitamento da potencia hydraulica e transformação em força electrica motora depois de se terem examinado varios outros rios nas proximidades de Santos.

Das polygonaes corridas com o fim de determinar o traçado mais vantajoso para condução da agua, a que offerece maior vantagem é a quella que, partindo do lugar escolhido para a represa, segue pela fralda do espigão que é proximoamente normal á serra, até um ponto certo, descendo dali pela crista do mesmo até o nivel das maximas marés.

A distancia deste ponto á foz do Itatinga no Itapanhu, que ali já forma braço de mar e desagua no canal da Bertioja, é de cerca de tres kilometros.

Para a represa foi escolhido um lugar pouco acima da primeira cascata do rio.

Não só pela inspecção ocular como tambem pela planta levantada, é de presumir que esse lugar seja o mais apropriado, não exigindo grandes obras de alvenaria.

A encosta por onde segue o canal aberto é formada na maior parte da rocha.

Tem-se de transpor tres grotas que exigem a construcção de aqueductos, cuja execução será facil.

O canal, segundo o projecto, terá a extensão de 3.300 metros e uma capacidade sufficiente para conduzir 3.000 litros de agua por segundo.

A superficie da agua, na pior hypothese, ficará 13 c/m abaixo da beira do canal.

Serão estabelecidos em pontos apropriados quatro areeiros, consistindo em um alargamento da secção do canal com um divisor de agua, obrigando-a a atravessar a secção maior com diminuição da velocidade com que deposita no fundo a areia que a corrente arrasta.

Da camara estabelecida na extremidade inferior do canal parte o encanamento de pressão que vai ter ás turbinas na casa da força.

O canal, nas proximidades da camara, bifurca-se, tendo uma comporta que permite dirigir a corrente para uma ou outra repartição da camara.

A entrada da agua para o encanamento será protegida por uma casinha que, permanecendo fechada, evitará que corpos estranhos penetrem nos tubos.

Ha dous traçados para os encanamentos a partir da camara da agua, sendo que o primeiro desce a encosta seguindo pelo valle do rio Taxinho e mela, pelo seu eixo, 2.261 metros de extensão até o lugar onde convém estabelecer a casa da força, 500 metros mais proximo de Santos do que a que pertence ao segundo traçado, pela crista do espigão, medindo 2.032 metros.

Os estudos feitos manifestam a preferencia pelo segundo traçado.

PORTO DE SANTA CATHARINA

A 28 de janeiro do anno passado foram expedidas novas instrucções á commissão de melhoramento do porto de Santa Ca-

tharina, com o fim de incumbir-a também do estudo e melhoramento de outros portos e rios do mesmo Estado, procurando-se por essa fôrma dar applicação aos creditos consignados na lei orçamentaria.

Foi desde logo creada a secção encarregada das obras de melhoramento da barra da Laguna, correndo as respectivas despezas por conta do credito votado, na importancia de 100:000\$000.

Durante o anno de 1903 foram realizados pela commissão os seguintes trabalhos :

Porto de Santa Catharina

Proseguiu o serviço de dragagem no canal do Taboleiro até o mez de maio, quando, por desconcerto da draga, teve de ficar suspenso até o fim do anno.

Durante os quatro mezes, em 69 dias de trabalho, foram transportados 38.745 metros cubicos de producto dragado.

A insufficiencia do material fluctuante não permite dar ao serviço o desenvolvimento e a rapidez compatíveis com a natureza do melhoramento que se procura conseguir.

Além de uma outra draga igual á que possui a Commissão, tornam-se precisos mais dous batelões a vapor, um dos quaes já encommendado, afim de se poder dar ao canal a profundidade de seis metros, de accordo com o projecto, em menos de tres annos.

Foi adquirido pela commissão, pela importancia de 6:650\$440, um terreno de marinha contiguo ás officinas, e onde existia uma pequena casa, que foi destinada a deposito de material.

O terreno foi aproveitado na construcção de uma carreira de encalhe para o material fluctuante.

Estiveram em reparos durante o anno a draga *Lauro Müller*, a pequena draga *Desterro*, o rebocador e dous batelões.

Barra da Laguna

Com o fim de melhorar as más condições da barra da Laguna, que só permitia a passagem de embarcações até dezesete centímetros de calado, foram iniciados, em março do anno passado, de accordo com a planja para esse fim levantada, os trabalhos possiveis no momento e dentro do credito destinado a esse melhoramento.

No intuito de encaminhar as aguas do canal para o costão sul da barra, eliminando-se o baixio que do pontal se estende na direcção sul, tratou a commissão de construir na parte interior do canal um guia-corrente de fachina e pedra, o qual, combinado com o grande molhe projectado exteriormente, fixará de vez a posição do canal na direcção sul, que é aquella que melhor convém á sua conservação e profundidade.

Para apressar a remoção do baixio, começou a ser feita a dragagem pelo lado interno, na margem esquerda do pontal, onde terá de ser aprofundado o canal definitivo.

Construiu-se um estaleiro para a construcção dos colchões de fachina, um outro para deposito de material e um torceiro destinado a ferraria, transformando-se um edificio de madeira, cedido gratuitamente pelo proprietario, em escriptorio da secção.

Foram construidas duas pontes de 60 metros de extensão, por onde é feito o transporte das pedras e uma carreira de encalhe para embarcações com 35 metros de comprimento.

De junho até dezembro do anno findo foram construidos e collocados 27 colchões com o comprimento cada um de 15 me-

ros, de 4 a 8 de largura, conforme o fundo em que deviam ser mergulhados.

O guia-corrente ficou com a extensão de 345 metros em sua base, sendo que nos primeiros 150 metros a muralha está levantada ao nivel da maré média e nos 195 metros restantes está apenas com dous metros de altura.

Nesse trabalho foram empregados 1.200 metros cubicos de pedra.

Para evitar que parte das areias, com a construcção do guia-corrente, sejam arrastadas para o canal, empregou-se a draga *Desterro* que, não sendo apropriada á excavação em areia, tem, contudo, prestado bons serviços.

Desde outubro, quando foi iniciada a dragagem, até o fim do anno passado, havia sido excavado o volume de 4.366 metros cubicos de areia.

Para a fixação das dunas, parte integrante do projecto de melhoramento, deverá em breve ser iniciada a plantação do cedro maritimo, que tão bons resultados ha produzido em outros logares.

Serviços diversos

A commissão fez o levantamento do rio Itajahy, desde a embocadura até cinco kilometros rio acima, afim de conhecer as modificações alli produzidas desde 1893, época em que fôra feito serviço identico.

Da comparação das duas plantas verifica-se que a extremidade do pontal teve um pequeno avançamento para o sul, obrigando o curso da agua na sahila a seguir uma curva mais pronunciada; facto esse que, de futuro, pó le trazer difficuldades á navegação das embarcações de grande comprimento.

Um guia-corrente disposto do modo a apartar as aguas contra o costão de pedra, encaminhando-a em melhor direcção, é a obra indicada para fazer desaparecer aquelle inconveniente.

Lembra o chefe da commissão a necessidade de revestir a margem do rio na extensão de dous kilometros, na parte concava situada acima da cidade, cuja corrosão se vai fazendo, embora de modo lento. Indica para esse fim a construcção de pequenos espigões de pedra sobre fachina com a declividade de 1:10 na parte superior e espaçados de modo que a correnteza não possa actuar em ponte algum da margem.

A commissão, por ordem deste ministerio, levantou a planta do porto de Massambú, afim de poder conhecer as condições do porto e a possibilidade de sua escolha para ponto terminal do prolongamento da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, no intuito de tornar assim possivel a redução de fretes que o carvão e outros productos mineraes exigem para chegar em condições favoraveis aos mercados consumidores.

A despeza durante o anno findo com os diversos serviços da commissão, excepção das obras da barra da Laguna, importou em 238:374\$024, inclusive o custo de 125:000\$ do batelão a vapor para 300 toneladas de carga, contractado com a firma João Schuback Filho.

O credito de 100:000\$ destinado ás obras de melhoramento da barra da Laguna foi todo applicado, deixando apenas insignificante saldo.

PORTO E BARRA DO RIO GRANDE DO SUL

Durante o anno de 1903 os trabalhos da Commissão das obras da barra e porto do Rio Grande do Sul tiveram o desenvolvimento correspondente á distribuição da verba orçamentaria e constaram do seguinte :

I. — Conservação do porto do Rio Grande.

II. — Melhoramento da barra do Rio Grande, compreendendo :

- a) fixação do leito do canal do Norte ;
- b) construção do molhe de Leste ;
- c) fixação de dunas.

III. — Conservação do material naval.

Do relatório do chefe da Comissão são extrahidas as notas que se seguem, em relação áquelles trabalhos :

Conservação do porto do Rio Grande

O projecto organizado pela Comissão em 1893 para a conservação do porto vizava os seguintes melhoramentos :

1.º Conservação dos canaes da Barca e da boia que dão accesso ao porto do Rio Grande, serviço este que consistia em regularizar os alinhamentos e as larguras daquelles canaes, bem como sua dragagem, de modo a obter-se o transito de navios de 4^m,50 de calado em aguas baixas ordinarias.

2.º Dragagem do porto, de modo a permittir áquelles navios acostarem ao cães de pedra existente, concluindo-se a estacada encetada em 1891, afim de uniformizar a secção transversal do porto e regularizar as correntezas e seus effeitos sobre o porto e respectivos canaes.

3.º Estabelecer uma área de terreno ao longo do porto destinada ao transito publico, para se conseguir assim maior face de atracação e melhor utilização dos materiaes excavados pelas dragas.

Esses serviços foram projectados de modo a serem executados dentro de seis annos, mediante a somma annual de duzentos contos, o que permittiria boa utilização das dragas o mais material naval e ainda a redução do preço de dragagem.

Por esta forma conseguir-se-hia que o porto já existente ficasse preparado para attender ás justas exigencias da navegação, á medida que se fosse operando o aprofundamento da barra, até que esta, definitivamente melhorada, impuzesse tambem a solução definitiva do melhoramento do porto.

Infelizmente, porém, até hoje não foi executado esse serviço como ficara estabelecido, succedendo ainda que duas dragas adquiridas de accordo com tal projecto tiveram de ser abandonadas por falta absoluta de meios até para sua conservação, e as outras duas em serviço tem em más condições os seus cascos que exigem importantes reparos, os quaes não podem ser feitos por verbas insufficientes como as distribuidas nas leis orçamentarias.

Durante o exercicio de 1902 a Comissão conseguiu dragar parte do canal da Barca onde se observara atterro. Para isto teve necessidade de preparar primeiramente a draga de sucção *Sete de Setembro*, e quando faltava escavar apenas cerca de 20.000 metros cubicos para que os navios de 4^m,20 attingissem o porto, foi a draga, em fins de agosto, abalroada por um paquete do Lloyd Brasileiro, ficando de todo impossibilitada de trabalhar.

Durante o exercicio de 1903 procedeu-se aos reparos da referida draga *Sete de Setembro*. Como algumas peças especiaes tiveram de ser importadas da Europa e isto levasse algum tempo, a Comissão encetou desde logo os concertos da draga *Novo Porto* com o restante da verba daquelle exercicio, conseguindo reparar a machina e a caldeira, ficando ainda por concertar o casco, já muito danificado pelo longo tempo de serviço.

Os concertos feitos na draga *Sete de Setembro* importaram em 21:28 2\$406.

A draga *Novo Porto*, de cofre dobradiço, exige batelões para o transporte do material dragado, o que levou a Comissão a proceder a reparos nos batelões *Gultenberg*, *S. Pedro* e *S. José*. Os concertos feitos nesta draga importaram em 2:755\$804 e o dos batelões em 14:022\$290.

A despesa com a reparação do material absorvem a verba concedida para a dragagem no exercicio passado, sem que se possa excavar um unico metro cubico, ficando, entretanto, o material preparado para ser promptamente utilizado no corrente exercicio.

Com o producto da dragagem pretende a Comissão fazer aterros ao longo do littoral para o fim de construir uma ampla rua marginal ao porto, cada vez mais necessaria para attender ao recente movimento marítimo.

Augmentar a profundidade do porto e seus canaes de accesso, é medida que deve corresponder ao augmento de profundidade na barra, e que contribue para a redução das despesas de conservação pela maior regularidade das correntezas.

E' indispensavel, porém, antes de tudo, que a União recupere os seus direitos aos terrenos de marinha no littoral do porto, de forma a não ser impedida naquelle melhoramento pelos proprietarios de terrenos particulares.

Melhoramentos da Barra

De accordo com o projecto Bicalho-Caland, os serviços em execução durante o anno findo constaram : 1º, da fixação do canal do norte pelo revestimento de suas margens; 2º, do molhe de leste. Sómente depois que estes dous serviços permittirem a construção do molhe de oeste, deverá ser o mesmo iniciado, procedendo-se desde logo á dragagem entre os dous molhes.

O trabalho, porém, que deve preferir a todos é o de fixação do curso do canal do norte.

Fixação do canal do norte

Proseguiu o serviço da fixação da margem oeste do canal, onde é mais necessaria e efficaz a execução do revestimento, pela forma adoptada anteriormente ; isto é, sendo revestida a margem da cota 0^m,40 até 10 metros com colchões de fachina e pedra, tendo 30 a 60 metros de comprimento, 10 a 11 metros de largura e 75 centimetros de grossura.

Durante o anno de 1903 a Comissão executou 25.180 metros quadrados de revestimento da margem oeste, sendo : 23.465 metros quadrados abaixo da cota, 0^m,60 ; 1.285 metros quadrados entre as cotas 0^m,60 e + 0^m,60 e 430 metros quadrados além desta ultima cota.

O revestimento entre 0^m,60 e fundo de 10^m,00 foi feito por colchões de fachina sobrecarregados por pedras. Os materiaes para estes misteres vem de muito longe, do interior do Estado, de sorte que seu custo depende principalmente do transporte, o qual é feito por via marítima.

Até o anno de 1903, este serviço foi feito por embarcações inadequadas, como são os batelões de dragagem ; e só em 1902 foi possível retirar da verba ordinaria a somma precisa para fazer aquisição de uma chata para 800 toneladas de carga, e em 1903 outra somma com igual destino.

Os novos meios de serviço reduziram o preço do transporte de 39 % sobre o custo dos annos anteriores, faltando ainda adquirir mais uma outra chata com o fim de se effectuar maior transporte em menor tempo.

O revestimento do canal do norte deve ser executado com rapidez, qualidade essencial em serviço desta natureza ; as verbas, porém, consignadas annualmente, tendo sido sempre escassas, não tem permittido dar-lhe o desenvolvimento necessario.

Para bem se avaliar do custo do serviço bastará saber que a despesa com o pessoal para transporte de pedra foi 75 % do total da despesa, devido isto tão sómente a serem os navios pequenos, obrigando a frequentes viagens os rebocadores.

Os trabalhos de revestimento exigem, além do transporte da pedra, o da fachina, dando-a com este serviço o que a respeito daquelle ficou exposto.

A situação actual da margem oeste do canal do norte, onde se effectua o revestimento, exige que se dê a este serviço o maior desenvolvimento possível, do contrario o custo deste trabalho ficará muito elevado. A referida margem já está no alinhamento em que deve receber o revestimento, e quanto mais devagar for este realizado, maior será a corrosão della, e maior seu recuo em relação ao alinhamento necessario, ficando assim mais dispendioso o revestimento.

De accordo com a historia de obras semelhantes esta Commissão, para apresentar a todo tempo uma prova irrefutavel das vantagens do systema do revestimento adoptado, tratou desde o começo de revestir o ponto mais atacado pelas correntezas na margem oeste, a titulo de experiencias, e poudo confirmar que nenhuma corrosão tem sido notada naquello lugar após o decurso de 12 annos.

Alli, porém, fez-se o revestimento por completo e com a marcha que a natureza do trabalho aconselha.

A falta de meios e a urgencia em evitar aqui e alli corrosões de peiores consequencias para o futuro, obrigaram a Commissão a proceder de modo diverso, limitando-se a revestir os taludes entre as cotas 0^m,60 e 0^m,80, deixando os serviços abaixo desta e acima daquella para mais tarde.

Conseguiu-se por esta fórma dominar em menor tempo uma maior extensão da zona mais corrida, sendo, porém, algumas vezes, obrigada a recobrir aqui e alli onde, por falta do revestimento abaixo da cota de 8^m,00, os colchões superiores haviam corrido, dando lugar á acção da correnteza. Cumpre notar que estes inconvenientes foram sempre menores do que si se tivesse deixado de admitir o processo seguido pela Commissão, pois que as irregularidades do alinhamento da margem obrigariam a despesas muito maiores.

Durante o exercicio de 1903 foram revestidos 25.180 metros quadrados da margem oeste pelo custo total de 430.000\$, incluindo-se todas as despesas até a de aquisição do material novo e reparação do antigo.

Molhe de léste

A construcção do molhe de léste comprehende duas phases, de accordo com as condições das localidades que tem elle de atravessar no seu avançamento pelo oceano. A primeira, entre a terra firme e a linha da arrebentação da praia, isto é, até o fundo de 2^m,00, pouco mais ou menos; a segunda a que dali avança até 7^m de fundo, por cima do banco do pontal de léste.

A primeira phase já está vencida e pôde-se dizer que fôra a de aprendizagem e no peor lugar, onde as condições especiaes da nossa costa apresentaram difficuldades e vantagens que muito influiram sobre o custo da obra. A segunda phase deve iniciar-se no corrente anno, e, em vista dos meios postos á disposição da commissão, o avançamento poderá ser maior. É conveniente, porem, adoptar-se na construcção da estacada o emprego de estacas de madeira de lei, que não fluctuam e permitem maior estabilidade durante a cravação do que as estacas de madeiras leves.

No anno de 1903 o molhe de léste avançou 32 metros, tendo sido ali pregadas 6.720 toneladas de pedra, além das que exigiram o embasamento de colchões de fachina e do sua sobrecarga. O peso do bloco foi crescendo successivamente, á medida que o molhe avançava pelo oceano e a arrebentação se tornava mais violenta, attingindo ao peso de 2.000 a 3.000 kilos. As pedras deste ultimo peso foram collocadas a léste do lado da vaga e as mais leves a oeste do eixo do molhe.

A execução do molhe por sobre a estacada teve de ser em parte modificada, devido á grande quantidade de pedra

que a forte e constante arrebentação havia lançado no lugar onde tinham de ser cravadas as estacas, de sorte que a cravação destas, que é feita por meio de jacto de agua, tornou-se difficil e demorada.

Além do longo transporte da pedra das pedreiras até á barra, em uma distancia mais ou menos de 270 kilometros, a falta de ligação directa entre os navios e os vagões, que levam a pedra ao molhe, tem elevado o custo da obra. Para evitar este inconveniente, conceitou-se durante 1903 a construcção de um longo trapiche de cerca de 900 metros onde as embarcações recebam directamente a pedra dos vagões.

Com a aquisição das grandes chatas e com este melhoramento é possível reduzir de cerca de 30 % o custo do molhe.

Durante o exercicio de 1903 foram construidos 269 metros correntes daquella ponte e 1.415^m de linha ferrea para ligal-a ao molhe.

O preço da execução do metro corrente do trapiche, excluindo a collocação de ferragem, foi em média de 86\$300; o custo médio da cravação de estacas de 0^m,36 x 0^m,38 de esquadria tendo 8^m,00 a 9^m,00 de comprimento, até 6^m,00 dentro do solo, regulou 19\$70, sendo o tempo médio para ficar um metro corrente de estaca de 12 minutos, em terreno resistente composto de areia fina e pouco lodo.

Osapparelhos para a construcção das estacadas, tanto desse trapiche como do molhe, foram feitos nas officinas da Commissão, aproveitando-se para esse fim grande parte do material já usado. Os vãos entre as estacas do trapiche são de 4^m00 de comprimento, e os do molhe de 3^m.50.

Os effeitos do molhe já construido até agora tem confirmado a expectativa do projecto; as correntezas de enchente encostando-se ao molhe tratam de alargar a bocca do Canal do norte, dispensando ali a custosissima dragagem; as areias que emigram de léste para oeste ao longo da praia do oceano e formam o banco do pontal de léste tem sido em grande parte afastadas desta praia, apresentando-se o banco com o volume muito reduzido.

É indispensavel executar os diversos trabalhos de accordo com um programma que durante tres annos permita avançar rapidamente com o molhe; a redução do volume de areia nos bancos de S e SO seria de effeito immediato para o aprofundamento do canal de navegação e diminuição, portanto, da dragagem projectada.

A disposição dada ao enraizamento do molhe tem servido perfeitamente para o fim a que foi destinado; isto é, a prender as areias que venham do oceano para a praia durante a execução da obra e a obter grande espaço contiguo ao molhe para as installações que forem sendo necessarias ás obras, e ainda para o serviço da praticagem da barra que com toda segurança poderá alli attender melhor e mais rapidamente aos navios que demandarem a barra.

Plantação de dunas

Para fixação das areias no pontal do norte, proximo ao enraizamento do molhe, foram feitas cercas de fachina e junco afim de apressar o levantamento do nivel do terreno e na época conveniente proceder-se ao plantio do arvoredo.

Conseguiu-se por este systema o levantamento de cerca de 0^m,98 em uma superficie de 108.320 metros quadrados e evitou-se tambem que esse volume de areia se lançasse no canal do norte pelo pontal de léste. A despesa com que estes serviços foi de 7.130\$000. Pela mesma verba foram executados reparos nas cercas dos terrenos do Governo para evitar a entrada do galo e a destruição das plantações feitas anteriormente. Na costa do sul, isto é, a oeste da bocca do canal do norte, o mo-

vimento dos areias sendo de leste para oeste, nenhuma fixação se torna necessaria a não ser para fazer avançar o pontal sul, levantando alli o nivel do terreno, serviço este que a falta de verba tem impedido de realizar.

Material naval

Sob este titulo figuram os grandes concertos feitos no material naval e cuja importancia não deve ser carregada *in totum* ao ultimo serviço em que foram utilizadas as embarcações. Esta verba, como facilmente se comprehendo, cresce com o tempo de uso do material, sendo que algum já exige completa reforma.

Durante o anno de 1903 foram reparadas, por conta desta verba, sete chatas pequenas para transporte de pedra, fazendo-se a substituição dos respectivos castellos, convezes, fundos e lados.

Foram ainda reparadas duas chatas pequenas que muito soffreram com o temporal de junho do anno findo.

Com os diversos serviços foi feita a despesa total de 20:992\$680, sendo 12:364\$ com o pessoal e 8:628\$680 com o material.

Precisam de grandes reparações, que ainda não foram realizadas por falta do correspondente credito, orçado em cerca de 250:000\$, as seguintes embarcações: as dragas *Quinze de Novembro*, *Estrella do Sul* e *Novo Porto*, os rebocadores *Farrapo* e *Rio Branco*, o batelão *Treze de Maio* e a chata a vapor *José Bonifacio*.

Diversos serviços

Durante o anno de 1903 foram levantadas duas plantas da barra, uma geral e outra parcial. Em dezembro ultimo foi começada uma terceira que terminou em janeiro do corrente

anno, a qual torna patente os grandes efeitos do trecho já construido do molhe de leste, indicando a necessidade de fazer proseguir essa obra com maior desenvolvimento.

Foram extrahidas das pedreiras no Itapuan com destino ás obras do molhe 18.425 toneladas de pedra, que foram transportadas nas embarcações da Comissão, sendo a média mensal de 1.525 toneladas.

Para a construção da fachina tem sido adquirido o material nas matas proximas ao canal de S. Gonçalo e do rio Piratiny. Foram transportados para o local do serviço, no decurso do anno findo, 80.000 feixes, pelo custo de 500 réis cada um, dando o transporte até á barra o custo médio de 200 réis, com todas as despesas.

Teve diminuto desenvolvimento o serviço de confecção de colchões de fachina, compativel com o credito que lhe foi destinado, tendo sido o custo de mão de obra de 774 réis, incluindo todas as despesas.

Nas officinas da Comissão foram feitas durante o anno findo 12 grandes reparações, 29 médias e 446 pequenas concertos, com a média mensal de 123 operarios de janeiro a setembro e de 45 operarios nos tres ultimos mezes. As obras executadas attingiram a importancia de 293:000\$000.

As despesas feitas pela Comissão durante o ultimo anno por conta dos creditos respectivos foram: conservação do porto 43:000\$, revestimento da margem do canal do norte 430:000\$, sendo 189:340\$ com o pessoal e 240:660\$ com o material; molhe de leste 213:180\$, sendo 98:800\$ com o pessoal e 114:380\$ com o material; fixação de dunas 7:130\$; e material naval 48:020\$, sendo 19:620\$ para o pessoal e 28:400\$ para o material.

(Continúa.)

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 12 do corrente:

Foram nomeados:

Terceiro escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro o 4º da mesma repartição Benjamin Marinho;

Quarto escripturario da Alfandega do Santos, Estado de S. Paulo, Joaquim da Silva Pinto;

Primeiro escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, o ex-1º da mesma repartição Vicente Maximo de Almeida Serra;

Inspector, em comissão, da Alfandega do Espirito Santo o 1º escripturario da mesma repartição José Augusto Monjardim de Araujo.

Foi exonerado, a seu pedido, Antonio Vieira da Almeida do logar de 1º escripturario da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso.

Foi aposentado, nos termos do decreto n. 117, de 4 de novembro de 1892, José Marcos Inglez de Souza no logar de 1º escripturario do Tribunal de Contas.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expedientes de 12 de novembro de 1904

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Concederam-se:

Ao soldado da brigada policial Ernesto Ayres de Souza, 20 dias de licença para tratar da sua saúde, de accordo com a acta da inspecção a que foi submettido.

Remetteuse a portaria ao commandante da brigada policial.

Ao tenente Fernando da Costa Bastos e ao alferes Candido Antonio Pereira, ambos da guarda nacional das comarcas de Maragogipe e de S. Felix, no Estado da Bahia, um anno de licença a cada um, para tratarem de negocios de seu interesse onde lhes convier.—Remetteram-se as portarias ao delegado fiscal do Thesouro no referido Estado.

Foram autorizados:

O commandante superior da guarda nacional nesta Capital, a conceder guia de mudança para a comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, ao tenente do 2º batalhão de infantaria José Moreira Guimarães;

O commandante da brigada policial, a providenciar sobre a baixa do serviço ao 2º sargento Henrique Moutinho Reis, de con-

formidade com a acta da inspecção de saúde a que foi submettido.

—Autorizou-se o director da Faculdade de Medicina da Bahia, ouvida a congregação, a admitir a inscrição de exames os alumnos não matriculados a que se refere a circular de 20 de outubro ultimo, mediante apresentação do attestado de frequência firmado pelos lentes respectivos.

—Solicitaram-se do Ministerio da Fazenda providencias afim de que, pela Alfandega desta Capital, sejam despachadas, livres de direitos, duas caixas, ns. 796 e 797, com a marca P. G., chegadas no vapor *Amazona* e que contem instrumentos de precisão para o observatorio astronomico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.—Deu-se conhecimento ao director da referida escola.

Requerimentos despachados

Francisco Pedro Carneiro da Cunha Junior, allegando não só haver frequentado, como ouvido, as aulas das materias que lhe faltam para completar o 4º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, mas tambem ter sido obrigado, por motivo de molestia, a exceder o numero de faltas permittidas, e pedindo permissão para prestar, na presente época, os exames das alludidas materias.—O peticionario requeira ao director da faculdade, de conformidade com o aviso-circular de 20 de outubro ultimo.

João Januario Ramos do Araujo, allegando não ter podido, no prazo legal, matricular-se no 2º anno do curso de pharmacia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e pe-

dando permissão para na 1ª época prestar exame.—O peticionario requeira ao director da faculdade, de conformidade com o aviso-circular de 20 de outubro findo.

Expediente de 12 de novembro de 1904

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se ao contador geral da *The Leopoldina Railway Company, Limited*, o recebimento do officio n. 220, de 11 do corrente.

—Solicitaram-se providencias do Prefeito municipal para que seja informada esta directoria geral a época em que serão desapropriados os predios do lado par da rua do Estacio de Sá.

—Communicou-se ao commandante do corpo de bombeiros que o serviço de desinfecção das galerias de aguas fluvias pelo gaz Clayton será feito, do dia 14 a 19 do corrente, nos seguintes pontos: dia 14, campo de Santa Anna e rua Visconde de Itatina; dia 16, rua Formosa; dia 17, rua de Sant'Anna; dia 18, ruas Itapirú e Coqueiros, e dia 19, rua de Catumbi; e que no campo de Sant'Anna existem tres tampões quebrados, sendo um em frente á rua Senador Euzébio, dous em frente á 5ª delegacia de policia e um em frente á rua do Hospicio; na rua de Santa Anna dous tampões quebrados, um em frente ao n. 123 e outro em frente ao n. 60; na rua Magalhães, um trampão quebrado na esquina da rua Valença.

Identico ao inspector geral das Obras Publicas.

—Remetteram-se:

Ao director geral da Contabilidade a relação das contas provenientes de desinfecções praticadas em varias embarcações neste porto durante o mez de outubro ultimo, na importância de 5.796\$300;

Ao inspector da Alfandega as referidas contas.

Dia 14

Communicou-se ao director geral da Instrução Publica que o predio da rua General Polydoro n. 58 foi interdito no dia 23 do outubro findo.

—Remetteram-se ao director geral da Contabilidade a conta, na importância de 250\$, proveniente da impressão de boletins da demographia sanitaria em outubro ultimo, e a conta, na importância de 110\$, de diversos trabalhos que foram feitos para conservação e asseio do Laboratorio Bacteriologico.

—Solicitaram-se providencias do director geral de Contabilidade para que seja paga ao Dr. Adolpho Gomes Pereira, que está substituindo interinamente o Dr. José Caetano de Almeida Gomes, que se acha licenciado sem vencimentos, a remuneração que a este cabia.

Requerimentos despachados

Dia 12 de novembro de 1904

Armando Esteves.—Certifique-se.

Joaquim Alves Ferreira, 2º districto.—Concedo o prazo até 31 de dezembro.

João Antonio de Oliveira, 5º districto.—Indeferido.

Laurindo Seixas de Azevedo Mesquita, 5º districto.—Indeferido.

Romão José Lopes, 6º districto.—Deferido.

Gaspar Rodrigues dos Santos, 5º districto.—Indeferido.

Bento Dinard de Araujo.—Deferido.

Alvaro Vital de Oliveira.—Idem.

Antonio Manoel de Souza.—Indeferido.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por actos de 16 do corrente foi exonerado o 1º supplente do delegado da 14ª circumscrição Dr. Hermogedeo Pereira de Queiroz e Silva e nomeado para substituí-lo o cidadão Gabriel Maggessi de Castro Pereira.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 12 do corrente foi nomeado o bacharel João Evangelista de Figueiredo Lima para exercer, interinamente, o lugar de auxiliar de redacção do *Diario Official*.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 16 de novembro de 1904

Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 85.—Em resposta ao aviso n. 2.457, de 9 de agosto proximo findo, em que solicita providencias no sentido de ser restituída a Noé de Souza Abalo a taxa de matricula para as aulas de violino e canto choral do extinto curso nocturno do Instituto Nacional de Musica, cabe-me declarar-vos, para os precisos fins, que essa restituição deve ser requerida directamente á Recebedoria do Rio de Janeiro pelo interessado, que deverá instruir o seu requerimento com o conhecimento enviado com o citado aviso e ora devolvido.

—Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 207.—Para que se possa resolver sobre a expedição do titulo de vencimento de inactividade do fiel do thesoureiro da Administração dos Correios de S. Paulo João Antonio Vieira, aposentado por decreto de 10 de setembro ultimo, conforme consta do processo transmittido com o vosso aviso n. 61, de 13 do mesmo mez, rogo vos dignéis informar-me em que data teve execução naquella repartição e alludido decreto e, bem assim, providenciar no sentido de serem enviadas ao Thesouro certidão completa do tempo de serviço do referido funcionario e fé de officio original que prove o seu serviço militar.

—Sr. Ministro da Guerra:

N. 88.—Satisfazendo a requisição constante de vosso aviso n. 533, de 16 de agosto ultimo, junto vos envio cópia do contracto referente á construcção do prolongamento da estrada de ferro de Mauá, da Raiz da Serra a Petropolis, em terras da Fabrica de Polvora da Estrella.

Quanto á planta da faixa de terreno occupada pela mesma estrada não a pôde este ministerio enviar, por cópia, por não haver desenhista na secção dos proprios nacionaes, onde, entretanto, poderá ser ella copiada por quem vos dignardes designar.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 94.—Tendo este ministerio resolvido comprar a José Pinto Guimarães uma casa de sua propriedade, situada na capital do Estado do Espirito Santo, afim de ser applicada ao funcionamento da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado, como vereis do incluso processo, peço vos dignéis de informar si, á vista do disposto no art. 26, n. 9, da lei n. 1.145, de 31 de dezembro do anno proximo pasado, pôde ser aberto o credito de 30:000\$, sendo 16:000\$ para occorrer á despesa com a referida aquisição e 14:000\$ para as obras de adaptação.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 16 de novembro de 1904

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 492.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a usina de assucar Santa Maria, situada em Santo Eduardo, municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, resolveu, por acto de 11 do corrente, autorizar o despacho livre de direitos, nos termos do art. 2º, n. VII, alinea c, da lei n. 953, de 29 de dezembro de 1902, revigorado pelo art. 9º da de n. 1.144, de 30 de dezembro de 1903, do material constante da inclusa relação e que a requerente pretende importar com destino ao seu serviço.

N. 493.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, resolveu, por acto de 11 do corrente, autorizar o despacho livre de direitos, nos termos do art. 17, n. XVI, da vigente lei orçamentaria da receita, do material de navegação constante dos inclusos documentos, vindo de Glasgow no vapor *Calderon* com destino ao serviço da requerente.

—Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 90.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo aceitado a proposta apresentada em 11 do corrente pelo corretor de fundos publicos A. F. de Brito Sanches, para venda ao Thesouro de 39 apolices do valor de 1:000\$ cada uma, do empréstimo de 1868, resolveu, por despacho de 12 do mesmo mez, autorizar-vos a fazer a transferencia desses titulos, considerando-os resgatados e, realizada esta, dar ao Thesouro a necessaria participação, mencionando a data da transferencia e os numeros dos respectivos titulos.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Despacho proferido pelo Sr. director da Recebedoria nas reclamações do imposto de industria e profissões para o exercicio de 1905

Dia 14 de novembro de 1904

D. Anna Martins.—Reduza-se o valor locativo a 400\$000.

João Francisco da Rocha.—Reduza-se a 1:200\$ o valor locativo, em vista da prova junta.

Manoel Esteves da Costa.—Reduza-se a 840\$, de accordo com o lançamento do imposto predial.

Vicente Lauro.—Prove o allegado. Joaquim Duarte Junior.—Reduza-se a 1:300\$, de accordo com o contracto.

Brito & Comp.—Reduza-se a 9:600\$ o valor locativo.

Galeb Fuyrang & Irmão.—Prove o allegado.

M. Guimarães & Silva.—Junte o contracto.

Manoel Ferreira Bastos.—Reduzam-se 840\$, de accordo com o contracto.

Custodio Côrtes Neves.—Prove o allegado no prazo de oito dias.

Verneck & Comp.—Idem.

Jeronymo Mendes.—Tratando-se de um estabelecimento de porcellanas e não de feragens e louça, não ha que deferir.

Vicente Peluso.—Não trabalhando no interior do predio, não pôde o requerente ser isento para o exercicio de 1905, em vista do que dispõe o decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Requerimentos despachados

Dia 16 de novembro de 1904

Alberto Vieira de Mattos. — Pagos os impostos em debito e a multa de 20\$, transfira-se.

Antonio Vieira de Mattos. — Idem.

Antonio Augusto Soares. — Transfira-se. João dos Santos Ald e outros. — Transfira-se, de accordo com o parecer.

Alfredo Pereira de Moraes. — Transfira-se. Felicissimo José Fernandes. — Pago o imposto em debito, averbe-se a mudança.

Vicente Joaquim Alves. — Pago o imposto em debito, transfira-se.

Manoel de Almeida Carvalho. — Satisfaca a exigencia da Sub-Directoria.

João Bouças Pereira. — Elimina-se das penas de agua.

Dr. Augusto Cesar Chagas. — Solva as duvidas.

Francisco Luiz Ayres de Moura. — Satisfaca a exigencia.

Tavolara Araujo & Comp. — Prove o alugado.

Antonio Sebastião Bittencourt. — Reduza-se a 1:400\$ o valor locativo.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Fazenda

Por portaria de 16 do corrente, foi concedido um anno de licença, com ordenado, na forma do Decreto Legislativo n. 1.264, de 3 deste mez, a contar de 7 de junho ultimo, ao 2º escriptuario da Repartição Geral dos Telegraphos, José Augusto Martins, para continuar o tratamento de sua saúde, onde lhe convier.

Expediente de 16 de novembro de 1904

Comunicou-se á Directoria Geral dos Correios que foram solicitados ao Ministerio da Fazenda providencias para os seguintes pagamentos:

De frs. 12.263,85 ao correio da Italia, e em virtude de transito maritimo a descoberto e em malas fechadas das correspondencias;

De frs. 67.038,94 ao de Portugal, pelo mesmo serviço; e

De 29 francos á Secretaria Internacional da União Postal Universal, em Berna, pelo fornecimento de 10 assignaturas de *L'Union Postale*.

Requerimento despachado

Dia 14 de novembro de 1904

Moura & Wilson pedindo permissão para tirar cópias dos desenhos que illustraram o pedido da patente de privilegio n. 3.947, de 9 de outubro de 1903, concedida a Borlido, Moniz & Comp., e bem assim que as mesmas cópias, que em tempo apresentaram, bem como o exemplar do *Diário Official* que publicou o memorial da referida patente, sejam devidamente authenticados. — Desfido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portarias de 16 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças, com ordenado, de accordo com o § 1º do art. 2º do decreto n. 4.484, de 7 de março de 1870:

De 60 dias, ao telegrafista da Estrada de Ferro Oeste de Minas João de Araujo Sobrinho, em prorrogação a que lhe foi concedida pela directoria da mesma estrada, para tratar de sua saúde;

De 90 dias, a João Bazilio dos Santos, conductor de trem da Estrada de Ferro Central

do Brazil, e a Manoel Maximiano de Souza Castro, 2º escriptuario da intendencia da mesma estrada.

Por aviso da mesma data remetteu-se, ao 1º Secretario da Camara dos Deputados, afim de ser submettido á resolução do Congresso Nacional, o requerimento em que o ajudante da estação especial da Estrada de Ferro Central do Brazil Manoel Rodrigues da Costa solicita licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, em prorrogação da que lhe foi concedida por este Ministerio.

Expediente de 16 de novembro de 1904

Declarou-se ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Baturité que foram approvados os projectos e orçamentos para construção de um abrigio de carros nas dependencias da estação central da mesma estrada, na importância de 20:938\$316 e de uma casa destinada a residência do agente de Monguba no valor de 7:197\$906, livrando-se as despesas á conta do capital segundo o disposto na clausula XIII letra C do contracto de arrendamento.

SCIENCIA

A cura de todas as doenças

METHODO CRÔTTE

Na guerra russo-japonesa, os dois povos fazem dia a dia, o registro doloroso dos seus mortos. Depois da catastrophe da Martinica é por milhares que se contam as victimas.

Um dos mais terríveis flagellos que a historia registra, a peste negra, fez, no século XVI, só na cidade de Paris, mais de 50.000 victimas.

Essas guerras, essas catastrophes, essas epidemias, não são na vida de um povo mais do que cruéis episodios, castigos accidentaes que surgem com longos intervallos.

Em um artigo muito documentado, *As hecatombes da tuberculose*, avaliou-se em 150.000 o numero das victimas que annualmente succumbem, devoradas pelo terrível mal. Cento e cinquenta mil individuos, tal é, em França, o calculo de uma doença contagiosa, mas evitavel e curavel, porque hoje o remedio foi encontrado. Muitos milhares de enfermos condemnados, sem esperanza, e curados pelo novo methodo, desde mais de dez annos, são provas sufficientes e mais que concludentes.

Já em 1894 um chimico lyonez, conhecido por importantes trabalhos scientificos, o Sr. Francisco Crôtte, creou no bairro do parque Monceau, clinicas que tiveram então uma enorme nomeada.

A Assisencia Publica enviou-lhe mais de 3.000 tuberculosos, nos quaes conseguiu uma cura de 100% no primeiro gráo, 75% no segundo e 31% no terceiro.

O Sr. Crôtte viu de encadear-se logo contra elle todo o officialismo scientifico e até os proprietarios das casas do parque Monceau, que pediram aos tribunaes e obtiveram a sua expulsão, allegando que o bairro podia ser contaminado.

Foi, então, que os americanos, sempre affeitos pelas grandes descobertas que honram e beneficiam a humanidade, o chamaram aos Estados Unidos, onde obteve resultados taes que todos os hospitaes breve adoptaram o seu methodo.

Assim, creou em New-York institutos, cuja reputação rapidamente se espalhou por todo o territorio da União, inclusive no Canada.

Por occasião da exposição de 1900, os delegados da Sociedade Medico legal de New-York expuseram no Congresso de Medicina

os resultados maravilhosos constituidos na cura da tuberculose pelo methodo Crôtte.

Um outro professor, delegado ao congresso de Londres, fez um relatório sensacional, cujas conclusões foram confirmadas por seis professores de faculdades europeas.

Devido a esta reputação cada vez maior, o Dr. Crôtte teve que vir á França, a chamado das autoridades medicas do seu paiz, visto ser espedido com impaciencia por milhares de doentes.

Estabeleceu o seu instituto na rua Turin n. 7, onde, em menos de um anno, realizou curas verdadeiramente maravilhosas. Os enfermos, pertencentes a todas as classes da sociedade, desde as mais abastadas até ás mais indigentes, enviados pela assistencia publica e as prefeituras, augmentavam dia a dia.

No ultimo dia do anno findo, mais de duzentos do entre elles, radicalmente curados, foram ao Instituto Crôtte manifestar o seu reconhecimento e offercer artisticos medalhões áquello que elles denominam o seu «libertador».

Foi um espectáculo verdadeiramente emocionante essa festa dos resuscitados, á qual assistiu, como espectador, o nosso confrade G. Barbier, de quem obtivemos estes detalhes.

Assim como succedeu com o *Instituto Pasteur*, outros institutos Crôtte se crearam e estão installados em Nice, Bruxellas, Liège, Marseille, Bordeaux, Rouan, isto sem fallar nas de Berlim, Londres, Montreal, Athenas, Alger, Turisla, etc.

O tratamento é dos mais simples e mais scientificos. Consiste em fazer penetrar nos pulmões dos enfermos fortes correntes electricas que, á sua passagem, fulminam os bacillos.

A origem da energia electrica é fornecida por machinas staticas de grande tensão, construidas segundo os modelos do Dr. Crôtte. Podem produzir até tres milhões de voltas staticas, que atravessam o corpo sem nenhum perigo para os doentes. Está aqui um dos bellos lados da descoberta.

Ao mesmo tempo um antiseptico dos mais energicos, o *formol*, derivado de *formoldehyde*, é transportado, através os poros da pelle por correntes electricas até ao ponto affectado.

Este methodo é uma verdadeira revolução therapeutica que brevemente será generalizado e applicado ao tratamento da cura de todas as doenças microbianas, inclusive as affecções incuraveis.

O que os cientistas reconheceram desde logo, ficando n. acvilhados, é que, ao cabo de algumas sessões via-se a febre ceder, as transpirações nocturnas paralisarem e o appetite renascer.

Nas creanças, principalmente, esses progressos realizavam-se com uma rapidez extraordinaria. Ha exemplos de enfermos em 3º gráo, serem curados em um mez, e de casos gulopantes serem logo aos primeiros oito dias de tratamento.

Soldados licenciados por doenças e reformados, foram tão radicalmente curados que os proprios medicos militares chegaram a mostrar-se incrédulos. Foram postos em observação nos hospitaes, até que esses mesmos medicos viram-se obrigados a passar-lhes certificados de cura. Muitos assim conseguiram ser reintegrados nos seus regimentos e batalhões, outros ficaram addidos ao Ministerio da Guerra.

Não se creia, em todo caso, que o methodo Crôtte possa curar os que não teem mais pulmões. O Dr. Brouardel declarou no congresso de Londres que a phthisica era curavel e que o tratamento instituido pelo Dr. Crôtte provava que elle tinha razão; mas, isso entendido, naturalmente, com aquelles cujas substancias pulmonares não

se acham ainda em decomposição. Então nada mais há a fazer; mas, si o doente não espera pelo ultimo momento, as esperanças de cura não só são grandes, como realizaveis.

Os limites deste artigo, não nos permitem, evidentemente, citar todas as curas obtidas. No entanto, eis uma, entre todas, que é bastante typica:

O Sr. Adam, residente em Pariz, á rua Bouloi, 3, é um tuberculoso de dez annos que tinha sido condemnado por seis medicos conhecidos e até recusado no hospital de tuberculosos de Agincourt. Ao cabo de tres mezes de tratamento, os symptomas de tuberculose haviam desapparecido e as analyses feitas no laboratorio municipal de Pariz constata-vam a ausencia do bacillus de Kock.

Hoje, regressou ás suas occupaões e proclama, com enthusiasmo, os resultados da cura.

Outro caso: as duas irmãs Larcher, tuberculosas em 3º gráo, residente em Bordeaux, abandonadas definitivamente pelos medicos, devem ao tratamento do Dr. Crötte o acharem-se a esta hora absolutamente curadas, aumentando cada uma 35 kilos de peso.

Tivemos occasião de ver um cego, recusado como incuravel no hospital dos *Quinze Vingts*, recobrar a vista em poucas sessões com o tratamento do Dr. Crötte.

Que dizer mais! As curas contam-se aos milhares, e ninguém tem o direito de ignorar o nome do homem que, presentemente, fez mais pela humanidade que todos os congressos da paz farão para o futuro. — *Daniel de Bois d'Aiz.*

SECÇÃO JUDICIARIA

Supremo Tribunal Federal

74ª SESSÃO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1904

Presidencia do Sr. ministro Aquino e Castro

Ao meio-dia abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Piza e Almeida. Herminio do Espirito Santo, Ribeiro de Almeida, João Pedro, Manoel Murquinho, André Cavalcanti e Epitacio Pessoa.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Macedo Soares, Pindahiba de Mattos, Lucio de Mendonça, Alberto Torres, Oliveira Ribeiro, com causa participada; Bernardino Ferreira e João Barbalho, por se acharem em goso de licença.

JULGAMENTOS

Habeas corpus

N. 2.227. Capital Federal — Relator, o Sr. Herminio do Espirito Santo, em substituição ao Sr. Macedo Soares e na ausencia do Sr. Pindahiba de Mattos; pacientes, Augusto de Oliveira e outros. — Foi negada a ordem de habeas corpus, unanimemente.

Homologações de sentenças estrangeiras

N. 420 — Capital Federal — Relator, o Sr. João Pedro; requerente, D. Emilia Alves de Souza Calheiros. — Converteu-se o julgamento em diligencia para que a requerente exhiba documento de avaliação feita no Parê dos bens ali situados e da cotação dos titulos nas datas do fallecimento dos autores da herança; contra o voto do Sr. Piza e Almeida que homologava a sentença.

N. 408 — Capital Federal — Relator, o Sr. João Pedro; requerente, Jorge Mario da Silva Cruz. — A mesma decisão da de numero 420.

Não proseguiram os julgamentos por não se acharem presentes juizes nas causas com dia.

Levantou-se a sessão ás 12 horas e 3/4 da tarde. — O secretario, João Pedreira do Coutto Ferraz.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento, sobre as quaes proferio despacho de registro, em 16 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 3.370, de 8 do corrente, pagamento de 2:083\$45 ao almoxarife do hospital *Paula Cândido*, Augusto Duarte de Moraes, para occorrer ao pagamento da folha, relativa ao mez de outubro ultimo, do pessoal extraordinario, sem nomeação, do mesmo hospital;

N. 3.368, da mesma data, idem de 8:52\$200 ao almoxarife do hospital S. Sebastião, Manoel Leandro da Costa, da folha do pessoal subalterno do mesmo estabelecimento, relativa ao mez de outubro ultimo;

N. 3.389, de 10 do corrente, idem de 10:286\$281 ao inspector interino do serviço de isolamento e desinfecção, Dr. Henrique Figueiredo de Vasconcellos, para occorrer ao pagamento do pessoal subalterno effectivo da mesma inspectoría.

N. 3.355, de 8 do corrente, idem de 2:04\$999, da folha de gratificação e salarios vencidos, no mez de outubro ultimo, pelos empregados subalternos do Instituto Benjamin Constant;

N. 3.314, de 5 do corrente, idem de 2:736\$, a diversos, do fornecimentos á Casa de Detenção, nos mezes de julho e agosto finitos;

N. 3.337, da mesma data, idem de 156\$ á Empresa Funeraria, de enterramentos de indigentes e de pessoas desconhecidas, durante o 3º trimestre deste anno;

N. 3.341, da mesma data, idem de 1:510\$ a Leonor Velga Guignard, do aluguel relativo ao mez de outubro ultimo, dos predios occupados pela repartição da policia;

N. 3.343, da mesma data, idem de 4:504\$ a *Western Telegraph Company, Limited*, da transmissão de dous telegrammas para o exterior;

N. 3.342, da mesma data, idem de 436\$150 a *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, de trabalhos de iluminação, executados em delegacias policiaes urbanas, durante o mez de agosto ultimo;

N. 3.324, de 4 do corrente, idem de 362\$ ao jornal *A Tribuna*, de publicações feitas por ordem deste ministerio, no mez de agosto ultimo;

N. 3.346, de 5 do corrente, idem de 1:188\$243, a diversos, do fornecimentos á Escola Polytechnica em outubro ultimo;

N. 3.379, de 9 do corrente, idem de 238\$500 a Joseph Girard & Comp., de objectos fornecidos ao Lazareto da Ilha Grande, em agosto ultimo;

N. 3.367, de 8 do corrente, idem de 200\$ a Laemmert & Comp., de diversas obras fornecidas ao Archivo Publico Nacional, em outubro ultimo;

N. 3.369, da mesma data, idem da quantia de 1:166\$666 a José Fernandes de Almeida, do aluguel do prelio occupado pela Directoria Geral do Saude Publica, no mez de outubro ultimo;

N. 3.368, da mesma data, idem de 100\$, da folha, relativa ao mez de outubro ultimo, do assistente interino de clinica obstetrica e gynecologica da Faculdade de Medicina do Rio Janeiro, Dr. Carlos da Silva Loureiro.

— Ministerio da Fazenda — Officio n. 111, do Serviço de Estatística Commercial, de 4 do corrente, pagamento de 214\$, da folha dos serventes daquelle repartição, relativa ao mez de outubro ultimo.

— Ministerio da Guerra:

Aviso n. 711, de 29 de outubro, pagamento de 8:465\$762 á *Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, de fornecimento do gaz a varias repartições deste ministerio, durante o 2º semestre do corrente anno.

— Requerimento despachado:

Do ex-collector federal de Itaguahy, Pedro da Silva Tavares, pedindo a tomada de suas contas. — Instrução a petição nos termos do art. 183 do decreto n. 2.409, de 1896.

A macambira e o caroiá— Do *Diario de Noticias*, da Bahia, que recebemos hontem, transcrevemos:

«O *Barrense*, da cidade da Barra, traz a seguinte informação sobre duas materias primas que se encontram em abundancia na região sertaneja.

Nova fonte de riqueza vae ter o nosso sertão com a exploração da macambira e do caroiá.

Em vista da excellente qualidade destas fibras superiores á da agave rigida, os industriaes procuram alcançar uma boa machina de desfibrar estas bromeliaceas.

Consequindo este desideratum não tardará a exploração das nossas caatingas, vindo a prosperidade para estas paragens actualmente tão desprotegidas da fortuna.»

O ouro do Transvall — A exportação do Transvall, segundo o relatório ultimamente publicado em Pretoria, subiu em 1903 ao valor de 12.969.912 libras esterlinas.

A quasi totalidade deste valor, 12.589.248 libras esterlinas, é representada por 2.963.758 onças de ouro exportado.

Segundo os dados apresentados este anno pelo *Transvall Chamber of Mines* são 64 as companhias que exploram o ouro nos districtos de Witwater Land, Barbeton, Klarksdorp e Lydenburg.

Correio — Esta repartição expedirá cartas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Tintoretto*, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Pelo *Melpomene*, para Santos, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Pelo *Sardegna*, para Genova, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Pelo *Carishrook*, para Buenos Aires, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Amazonas*, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Fidelense*, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, ditas com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Pelo *Tamar*, para Bahia, Tenoriffe, Havre e Londres, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Marítima — Resumo meteorológico e magnético do dia 13 de novembro de 1904 (domingo).

ESTAÇÃO	HORAS	BAROMETRO A 0m	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DE VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFÉRICO	NÚMERO	NÚMULO CLOUDS	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura máxima (Exposta)	Temperatura máxima a sombra	Temperatura mínima	Evaporação a sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
		m/m	°	m/m	%					°		°	m/m	l. e	h
Central no morro de Santo Antonio	1 a...	753.44	21.3	15.60	84.6	SSE	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	2.....	753.37	21.1	15.63	81.3	SSW	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	3.....	753.50	20.9	15.31	89.0	SSW	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.....	753.30	20.9	16.31	89.0	ESSE	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.....	753.58	21.3	16.37	90.0	ENE	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	6.....	753.58	20.8	16.37	90.0	ENE	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	7.....	753.67	21.5	16.61	87.1	N	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	8.....	753.27	23.6	15.57	73.4	N	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	9.....	753.11	23.8	16.95	77.0	NNV	1	—	—	—	—	—	—	—	—
	10.....	753.08	26.1	17.32	69.1	SSE	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	11.....	754.31	21.4	17.21	71.0	SSE	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	12.....	754.10	23.4	17.93	69.5	SSE	4	—	—	—	—	—	—	—	—
	13.....	753.71	25.3	17.68	71.2	SSE	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	14.....	752.96	23.0	17.58	70.2	SSE	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	15.....	752.38	23.0	17.92	71.4	SSE	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	16.....	751.83	25.4	17.93	74.2	SSE	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	17.....	751.76	25.2	17.93	70.5	SSE	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	18.....	751.79	21.8	17.98	77.0	SSE	5	—	—	—	—	—	—	—	—
	19.....	752.13	24.6	18.42	80.6	SSE	3	—	—	—	—	—	—	—	—
	20.....	752.68	24.9	18.60	79.0	SSE	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	21.....	753.47	21.2	18.43	82.0	ESE	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	22.....	753.62	21.0	18.43	83.0	N	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	23.....	753.50	23.5	18.50	81.0	NNV	2	—	—	—	—	—	—	—	—
	24.....	753.28	23.5	18.23	81.7	W	2	—	—	—	—	—	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

Não houve observação p. r. ser domingo

Observações meteorológicas simultâneas

A 0. h. m. de Greenwich ou 9. h. 07^m a. t. m. do Rio

Capital. 14 de novembro de 1904

ESTAÇÕES	PRESSÃO AO NÍVEL DO MAR	TEMPERATURA A' SOMBRA	TENSÃO DO VAPOR D'AGUA	HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFÉRICO	MÉTÉORO	VENTO		ESTADO ATMOSFÉRICO DA VESPERA	Temperatura máxima de hontem	Temperatura mínima de hontem	Temperatura média de hontem	Chuva recolhida
								Direcção	Força					
	m/m	°	m/m	%							°	°	°	m/m
Belém.....	761.72	25.4	19.3	75.6	Meio nublado	Bom	—	E	Muito fraco	Bom	31.2	23.0	21.10	—
S. Luis.....	—	—	—	—	Quasi limpo	Muito bom	—	N	Muito fraco	Incerto	—	—	—	—
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fortaleza.....	761.19	29.4	18.85	62.0	Quasi limpo	Muito bom	—	ESE	Regular	Muito bom	29.7	22.7	23.20	—
Natal.....	763.42	27.3	18.63	66.7	Quasi limpo	Bom	—	ESE	Fresco	Bom	24.1	21.8	23.45	—
Parnahyba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Recife.....	761.58	24.8	18.16	69.8	Quasi limpo	Bom	—	NNE	Regular	Bom	27.2	22.4	21.80	—
Joazeiro.....	762.20	27.0	12.25	46.0	Meio nublado	Claro	—	N	Aragem	Bom	30.6	19.8	23.70	—
Maceió.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	N	Fresco	Bom	—	—	—	—
Aracaju.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ondina (Bahia).....	762.60	25.4	21.72	91.6	Nublado	Incerto	—	S	Aragem	Variavel	21.9	21.5	23.2	2.00
S. Salvador.....	761.34	24.5	19.60	65.0	Nublado	Incerto	—	NNE	Regular	Bom	29.7	23.6	26.65	—
Cuyabá.....	763.87	27.0	19.90	75.9	Nublado	Sombra	—	NW	Regular	Variavel	31.3	25.0	24.15	—
Victoria.....	759.60	23.6	16.90	88.0	Limpo	Muito bom	—	NE	Regular	Claro	20.4	21.4	25.40	—
Ouro-Prato.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juiz de Fora.....	762.24	23.5	18.73	87.0	Meio nublado	Incerto	—	N	—	—	—	—	—	—
Capital.....	753.43	23.8	19.61	90.0	Nublado	Incerto	—	SSE	Bafagem	Variavel	26.4	19.8	23.10	—
S. Paulo.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Santos.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Paranaguá.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Curitiba.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Florianopolis.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Corrientes. (1).....	757.80	22.0	17.68	91.0	Meio nublado	?	—	SE	Aragem	?	31.0	19.0	25.00	—
Itaquí.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande.....	757.78	17.0	12.61	87.8	Nublado	Incerto	—	SW	Fraco	Muito variavel	24.7	16.3	20.50	—
Cordoba x.....	764.50	16.0	9.34	69.0	Nublado	?	—	S	Regular	?	21.0	14.0	17.00	—
Rozario x.....	762.20	22.0	15.16	82.0	Meio nublado	?	—	N	Aragem	?	29.0	13.0	21.00	—
Mendoza x.....	766.40	15.6	6.84	41.0	Meio nublado	?	—	S	Aragem	?	25.0	10.0	17.50	—
Buenos Aires x.....	758.60	17.0	11.43	80.0	Nublado	Incerto	—	SW	Regular	Bom	25.0	14.0	19.50	31.00

Em Belém hontem ao anoitecer trovões e relampejos em varias direcções.

Em Cuyabá hontem á noite relampejou ao SW.

No Ri. Grande choveu, trovejou e relampejou em parte da noite de hontem.

Nota: ao meio-dia — Na Capital o estado actual do tempo é instavel.

Até ás 2 h. e 30 p. não se recebeu mais telegramma algum.

AVISO — As notas de previsão do tempo são validas durante as 24 horas seguintes, a contar da hora indicada no mappa.

As observações com este signal (x) são de hontem.

Directoria de Meteorologia
— Serviço Meteorologico Nacional — Secção
Urbana — Resumo das observações cor-
respondentes ao dia 11 de novembro de 1904.

ELEMENTOS OBSERVADOS	CIDADE	COFACABANA	BOTAFOGO	S. CHRISTOVÃO
	m/m	m/m	m/m	m/m
Evaporação á sombra.....	2.55	1.90	2.20	—
Chuva cahida..	—	1.50	—	—
Temperatura média de hon- tem.....	21º.15	21º.75	21º.00	—

RENDAS PÚBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 3 a 12 de
novembro de 1904..... 2.750:084\$589

Idem do dia 14:

Em papel... 18:147\$371
Em ouro... 6:372\$208 24:519\$579

2.774:604\$168

Em igual periodo de 1903. 2.567:338\$954

Renda dos dias 3 a 14 de
novembro de 1904..... 2.774:604\$168

Idem do dia 16:

Em papel... 38 653\$824
Em ouro... 13:579\$831 52:233\$635

2.826:837\$823

Em igual periodo de 1903. 2.847:509\$678

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justiça e Ne- gocios Interiores

FORNECIMENTO A TODAS AS REPARTIÇÕES SUBORDINADAS

De ordem de S. Ex. o Sr. Ministro, faço
publico que, no dia 30 de novembro futuro,
serão recebidas nesta directoria propostas
para o fornecimento, durante o anno de 1905,
dos artigos constantes dos seguintes grupos:

Grupo 1º

Carvão de pedra de New-Castle e de Car-
diff; preço por tonelada.

Grupo 2º

Lenha; preço por talha.

Grupo 3º

Farinha de trigo; preço por barrica.

Grupo 4º

Café em grão e moido; preço por kilo-
gramma.

Grupo 5º

Leite fresco; preço por litro.

Grupo 6º

Farragens — alfafa, favela, fubá grosso e
milho; preço por kilogramma.

Grupo 7º

Assucar branco, mascavo e branco grosso
preço por kilogramma.

Grupo 8º

Aves e ovos; preço por unidade e duzia.

Grupo 9º

Pão fresco, biscoitos, bolachas e rosas do
burão; preço por kilogramma.

Grupo 10

Carne fresca de vacca, de vitella, de porco
e de carneiro; preço por kilogramma.

Grupo 11

Objectos do expediente. A's propostas de-
verão acompanhar amostras de todos os ar-
tigos constantes da relação.

Grupo 12

Generos alimenticios e outros artigos:
preço conforme a relação.

Grupo 13

Molhados; preço conforme a relação.

Grupo 14

Drogas, productos chimicos e preparados
pharmaceuticos; preço conforme a relação.

Grupo 15

Material cirurgico; preço conforme a re-
lação.

Grupo 16

Utensilios e vasilhame; preço conforme a
relação.

Todos os artigos devem ser de primeira
qualidade e só serão acceitas as propostas
feitas especialmente para cada grupo, nas
listas impressas que a directoria fornece aos
concurrentes. Os quaes deverão trazer-las em
enveloppes fechados e com a indicação do
grupo.

As propostas deverão ser feitas em duas
vias, em tinta preta, sendo somente uma
estampilhada e ambas datadas e assignadas,
sendo nellas especificados, sem acrescimos,
entrelinhas, emendas, rasuras ou resalvas,
em algarismos e por extenso, os preços de
cada um dos artigos.

Os proponentes deverão apresentar do-
cumentos com que provem estarem quitos
como Thesouro Federal e Fazenda Municipal,
quanto ao pagamento de imposto de alvarás
de licença para o exercicio, negocio, pro-
fissão ou industria.

Cada proponente depositará previamente
no Thesouro Federal, mediante guia expedi-
da por esta repartição, a qual se dará so-
mente até a vespéra do dia do recebimento e
abertura das propostas, a quantia de 500\$,
para garantia de cada proposta.

Para cada grupo será lavrado oportunamente
na Secretaria de Estado um contracto,
obrigando-se então os contractantes ao depo-
sito de 1:000\$. para garantia do contracto.
As propostas serão recebidas e abertas
deante dos concurrentes, ao meio dia de 30
de novembro.

Os fornecedores deverão vender aos fun-
cionarios desta Secretaria de Estado, medi-
ante pagamento immediato, os artigos de
que necessitarem para consumo, pelos preços
dos contractos.

Fica entendido que o proponente preferido
para o fornecimento de qualquer grupo, re-
cusando-se a assignar o contracto dentro do

prazo de cinco dias, a contar da data do
edital de chamada, que, por esta directoria,
for publicado, perderá o direito á caução.

Directoria de Contabilidade, 29 de outubro
de 1904.—O director geral interino, J. Ro-
drigues Barbosa.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Os exames annunciados para o dia 16
serão effectuados no dia 18 do corrente.

Secretaria do Externato do Gymnasio Na-
cional, 16 de novembro de 1904.—O secre-
tario, Paula Tavares.

Brigada Policial da Capital Federal

O conselho administrativo receberá até o
dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã,
propostas em duplicata, fechadas, (sendo
umasellada) para o fornecimento de farda-
mento durante o anno vindouro, a saber:

Para praças—Apitos com corrente, boti-
nas de bezerro (par), botões grandes e pe-
quenos de metal branco para musicos, bor-
naes de brim branco, calças de brim branco,
calças de panno mescla, calças de brim pardo,
capas de brim branco, capas de oleado, ca-
potes de panno azul, cordões prateados par
kepis de musicos, distinctivos de metal
branco para armeiro, corneteiro, corriero,
ferrador, musicos e tambores (par), emble-
mas de metal branco para musicos, kepis
de panno mescla, luvas de algodão (par),
platinas de corrente para cavallaria (par),
poncho de panno azul, perneiras de couro
(par), polainas de couro amarello (par), tu-
nicas de panno mescla, tunicas de brim pardo.

Para sargentos-ajudantes e quartel-mestre
—Botas de couro da Russia (par), calças de
panno mescla, calças de brim branco, capas
de oleado, dolman de panno mescla com dis-
tinctivo e platinas, kepis de panno mescla,
luvas fio de escossia (par), luvas de pellica
(par), platina de metal branco (par), tunicas
de panno mescla com distinctivo e tunicas
de brim branco.

Para musicos—Kepis de panno mescla e
tunicas de panno mescla.

Para presos—Calças de baêta, calças de
zuarte, camizas de algodão, camizolas de
baêta, camizolas de zuarte, gorros de baêta
e tamancos (par).

Os concurrentes deverão enviar até a ves-
pera requerimento dirigido ao commando
da brigada, pedindo para serem admittidos,
juntando ao mesmo o respectivo imposto do
ultimo trimestre e bem assim fazer acom-
panhar das propostas uma peça de cada
artigo.

Até ás 3 horas da tarde do dia anterior ao
da concorrência deverão depositar na Con-
tadoria da Brigada, a quantia de 5 00\$, para
garantia de suas propostas, sem o que não
serão as mesmas acceitas.

Na assistencia do material, encontrarão
os concurrentes quaesquer esclarecimentos a
respeito.

Assistencia do Material, 12 de novembro
de 1904.—Manoel Pereira de Souza, major
assistente.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral de
Saude Publica, convito o proprietario, ar-
rendatario ou seu procurador, do predio
abaixo mencionado, a comparecer nesta
directoria, dentro do prazo de dez dias,
contados desta data, afim de tomar conheci-
mento da intimação que lhe foi feita pelo

inspector sanitario da zona em que se acha situado o referido predio, sob as penas da lei:

Rua Evaristo da Veiga n. 38.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 4 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de dez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua de S. José n. 36.

Rua da Misericordia n. 54.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 5 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de dez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua do Barroso (Copacabana) terrenos entre os ns. 11 e 13 e os do logar denominado do Custodio.

Rua da America ns. 89 e 123.

Rua Conselheiro Saraiva n. 25.

Rua da Assembléa n. 67.

Rua da Misericordia n. 30.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 9 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua de D. Manoel n. 72.

Becco do Guindaste n. 3 (em abandono).

Rua Senador Dantas ns. 31 (armazem) e 44 B.

Rua do General Camara ns. 84 e 200.

Rua do Nuncio n. 38.

Rua do Senhor dos Passos n. 84.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 11 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de dez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua Coronel Pedro Alves n. 45.

Rua Conselheiro Zacharias n. 118.

Rua da Saude n. 129 D, e rua Livramento n. 2 (lojas).

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 13 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

Thesouro Federal

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA PARA EMPREGOS DE FAZENDA

De ordem da commissão fiscalizadora, faço publico, nos termos do art. 7º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, que, tendo o Sr. Ministro da Fazenda, por despacho de 13 de outubro proximo findo, mandado abrir concurso, nesta Capital, para o provimento de logares de segunda entrancia das repartições de Fazenda, nesta data fica marcado o prazo de 60 dias para a respectiva inscripção.

Os Srs. candidatos deverão apresentar á commissão fiscalizadora certidão das notas que tiveram no ponto de sua repartição e attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

As materias do concurso são: legislação de Fazenda e pratica de repartição.

O exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 4), de 23 de junho de 1890 e questionario publicado pelo Thesouro Federal a 2 de setembro do mesmo anno.

As petições, convenientemente documentadas, na forma acima, deverão ser entregues, dentro do prazo marcado, ao abaixo assinado, na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1904.—José Carlos Pereira de Azevedo, secretario.

Directoria das Rendas Publicas

CONCURRENCIA ABERTA DURANTE 30 DIAS CONTADOS DA DATA DO PRESENTE EDITAL PARA O AFORAMENTO DE UM TERRENO NACIONAL QUE SE ACHA DEVOLTO Á RUA DE S. DINIZ ESQUINA DA DE LAURINDO RABELO NO MORRO DE SANT'RODRIGUES COM 18,75 DE FRENTE SOB AS CONDIÇÕES ABAIXO MENCIONADAS

Os Srs. concurrentes deverão apresentar suas propostas nesta directoria no prazo acima citado, em carta fechada, devidamente sellada e assignada sem emendas, rasuras ou outro qualquer defeito, que dê lugar a duvidas.

O aforamento será feito sobre a base de 3\$750 por metro de frente, correndo as despesas com o mesmo por conta do pretendente escolhido.

Os Srs. concurrentes deverão depositar previamente na Thesouraria Geral do Thesouro Federal a importância de 80\$ para garantir o contracto, sendo obrigados a exhibir o conhecimento do alludido deposito no acto da abertura das propostas, as quaes serão recebidas até o dia 9 de dezembro proximo e divulgadas á 1 hora da tarde do mesmo dia.

Na Secção dos Proprios Nacionais, poderão os senhores pretendentes pedir quaisquer informações a respeito do supracitado terreno.

Directoria das Rendas Publicas, 9 de novembro de 1904.—Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, director das Rendas Publicas.

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

Por esta directoria se declara que, tendo-se procedido á medição e confrontação das terras desmembradas da Fazenda Nacional do Santa Cruz, sitas no logar denominado Rio da Onça de Bom Jardim, municipio de Itaguahy, Estado do Rio, pertencentes aos foreiros Leal & Irmão, e não tendo assignado os memoriaes da medição das mesmas terras os confrontantes Luiz Custodio Braga e Manuel Ignacio da Silveira, são por isso convidados estes a vir fazel-o nesta directoria

dentro do prazo de 15 dias contados da data do presente edital, ou declarar os motivos porque deixaram de o fazer.

Findo o mesmo prazo não se attenderá a reclamação alguma.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, 4 de novembro de 1904.—Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, director das Rendas Publicas.

DIRECTORIA DAS RENDAS PUBLICAS

Por esta directoria se declara que, tendo a *The Western Telegraph Company, Limited*, requerido por aforamento o terreno de marinhãs, fronteiro aos de sua propriedade á rua Passo da Patria n. 32, esquina da rua Presidente Domiciano, em S. Domingos de Nietheroy, freguezia de S. João Baptista, fechado com um muro na frente para o mar, tendo 64.40 de largura, no fundo 75.60 e de comprimento da frente ao fundo 33.0, são convidados os que tiverem contestações contra o alludido aforamento, a apresentalas, devidamente documentadas, na mesma directoria, no prazo de 30 dias, não se attendendo a reclamação alguma, findo o referido prazo.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, 12 de novembro de 1904.—Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, director das rendas publicas.

DIRECTORIA DAS RENDAS PUBLICAS

Por esta directoria se declara que, tendo-se procedido á medição e confrontação dos terrenos situados no logar «Serra», municipio de Pirahy, Estado do Rio de Janeiro, com a area de 1,557.816 m.², desmembrados da mesma fazenda e cuja remissão requerem o respectivo foreiro José Borges de Oliveira, e não tendo assignado os memoriaes da medição dos mesmos terrenos os confrontantes Flavio Vicente dos Santos, herdeiros de Antonio Paes Rodrigues, de Manoel Fontes da Rocha e de Joaquim Brèves, são por isso convidados a virem fazel-o ou declarar o motivo por que deixam de o fazer nesta directoria, dentro do prazo de 15 dias, findo o qual não se attenderá a reclamação alguma.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1904.—O director, L. R. Cavalcanti de Albuquerque.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Exercício de 1905

IMPOSTO DE CONSUMO D'AGUA

6º Districto

De ordem do Sr. director previno aos senhores proprietarios que o valor locativo dos predios abaixo mencionados foi augmentado para servir de base á cobrança do imposto de consumo d'agua no proximo futuro exercicio, ficando augmentada a contribuição da panna d'agua.

Rua dos Invalidos :

N. 31, Antonio José Alexandrino de Castro.
N. 47, José Duarte Pereira.
N. 79, Viscondessa de Arcozello.
N. 81, Luiza Anelina Fontes.
N. 97, A mesma.
N. 107, Carlos Balthezar da Silveira.
N. 111, Thomaz da Costa Rabello.
N. 137, Dr. Olegario H. de Aquino Castro.
N. 139, Anna Salermo Toscano de Almeida e outra.

N. 143, Joaquim Alves Ferreira Bastos
 N. 153, Domingos José da Silva Boa.
 N. 16, Joaquim da Silva Pinto.
 N. 16 A, O mesmo.
 N. 16 B, O mesmo.
 N. 16 C, O mesmo.
 N. 16 D, O mesmo.
 N. 16 E, O mesmo.
 N. 66, Ary, menor.
 N. 68, Maria Carlota Fernandes dos Santos e outro.
 N. 86, José Bento Alves de Carvalho.
 N. 90, Alexandrino das Chagas Ribeiro.
 N. 110, Antonio de Araújo Ferreira Jacobina.
 N. 140, Giuditta Bianchi Zanoncelli.
 N. 144, Julia Peçanha Jaguaribe.
 N. 150, Rosa Villiot.
 N. 152, Manoel Corrêa da Silva.
 N. 160, Maria Vidal Quartim.
 Rua do Senado:
 N. 1, José Gonçalves Guimarães.
 Sem numero, Anna Josepha Rosalia Gonçalves.
 N. 9, Emilia Maria da Silva.
 N. 21, Celestino & Comp.
 N. 29, Irmandade da Santa Cruz dos Militares.
 N. 33, Antonio José da Cunha.
 N. 35, Joaquim de Souza Mendes e outro.
 N. 37, Os mesmos.
 N. 113, Dr. Augusto Brant Paes Lemo.
 N. 119, José Pereira Cotta Junior.
 N. 123, Miguella Imens.
 N. 137, Carolina Barata Gomes Feio.
 N. 151, Empresa Industrial Melhoramentos do Brazil.
 N. 181, Joaquim José de Freitas.
 N. 211, Florindo Ribeiro da Silva e outro.
 N. 10, Visconde da Penha e outro.
 N. 54, Dr. Pedro Luiz de Oliveira Sayão.
 N. 126, José da Costa Cunha.
 N. 134, Antonio Joaquim Ribeiro Nunes.
 N. 138, Baroneza Salgado Zenha.
 N. 150, Dr. Vicente de Carvalho.
 N. 162, Companhia Melhoramentos no Brazil.
 N. 162 A, A mesma.
 N. 164, A mesma.
 N. 196, Luiza Amelia Fontes.
 N. 204, Francisco Alves de Oliveira e outro.
 N. 214, Manoel da Silva Lobão.
 Rua Visconde do Rio Branco:
 N. 7 Attilio Bosselli.
 N. 9, O mesmo.
 N. 31, José Pereira Cotta Junior.
 N. 49, Manoel da Rocha Garcia.
 N. 2, Francisco Cardoso Machado.
 N. 10, Albino Francisco Corrêa, e outro.
 N. 16, José Antonio Fortes.
 N. 22, Aurora Gomes Gandra.
 N. 30, Laurinda Izabel Bastos Corrêa.
 N. 40, Domingos José Pereira Machado.
 N. 42, Manoel Gomes Barroso.
 N. 46, Francisco de Paula Carvalho.
 Rua Luiz Gama:
 Ns. 1 e 3, Florestan da Silva Vieira Braga.
 Sem numero, O mesmo.
 N. 13, Antonio Moreira da Costa.
 N. 17, José Joaquim de Oliveira e Silva.
 N. 27, Carlota Maria Bello de Andrade.
 N. 31, Luiza Joaquina da Conceição Martins.
 N. 35, A mesma.
 N. 12, José Bento dos Passos Domingues.
 N. 16, Manoel José Gonçalves.
 N. 30, Himo & Comp.
 Rua Silva Jardim:
 N. 3, Maria Luiza de Andrade Carvalho.
 N. 5, A mesma.
 N. 7 A mesma.
 N. 13, João Carlos, menor.
 N. 35, Francisca Emilia Vianna.
 N. 37, A mesma.

N. 39, A mesma.
 N. 4, Cecília Queiroz da Cunha e outras.
 N. 6, A mesma.
 N. 8, José Ferreira Machado Guimarães.
 Travessa do Torres:
 N. 7, Henrique Rodrigues Zenha.
 N. 9, Manoel José Rodrigues Torres So-brinho.
 N. 11, Olympia Torres de Carvalho Oliveira Silva.
 Travessa do Senado:
 N. 3 A, Armando Carqueja.
 N. 8, João Leopoldo Modesto Leal.
 N. 10, José Luiz da Silva Coelho.
 N. 18, Maria Izabel da Cunha Braga.
 Praça Tiradentes:
 N. 3, José Teixeira Machado Guimarães.
 N. 63, Antonio Valentim do Nascimento.
 N. 81, Hospital da Ordem Terceira do Carmo.
 N. 2, Barão de Faria.
 N. 4, Santa Casa de Misericórdia e outro.
 N. 20, Anna Cortez Pinheiro.
 N. 32, Antonio José Martins da Motta.
 N. 36, Dr. Pedro Luiz de Oliveira Sayão.
 N. 50, Peiro Fortes Marcondes Jobim.
 N. 60, Leocadia Amanda da Costa Vieira.
 Rua Paula Mattos:
 N. 85, Domingos Theodoro de Azevedo.
 N. 46, Luiz José Alves.
 Rua Petropolis:
 N. 17 A, João Candido Braz.
 N. 17 B, João Pestana.
 Sem numero, Joanna da Costa Gonçalves.
 N. 30, Antonio dos Santos Carvalho.
 Rua Silva Manoel:
 N. 5, José Soares Nogueira e outra.
 N. 9, Carlos Barreto de Souza Costa e outra.
 N. 31, Luiz Francisco Moreira.
 N. 45, Francisco Rodrigues Formosinho.
 N. 59, Henrique Ramos Lopes.
 N. 67, Candido Vargas Santos Coutinho e outra.
 N. 81, Joaquim Ignacio Bittencourt.
 N. 2, Maria Emilia Maia Ferreira.
 N. 6, A mesma.
 N. 8 A, A mesma.
 N. 16 A, João Costa.
 N. 24, Francisco Rodrigues Formosinho.
 N. 26, Raphael Archardo José Martins.
 N. 36, Alberto Gomes Paes.
 N. 40, Rosa Villiot.
 N. 44, Antonio José Dias.
 N. 70, Jayme Fructuoso Domingues e outro.
 N. 78, Clementino Braz Macelo.
 N. 82, Leopoldo Miguelote Vianna.
 Sem numero, Firmiano Agnato.
 Rua Therezina:
 N. 2, Joaquim Alves Barroso e outros.
 N. 4, Manoel Gomes Borges.
 Rua do Triunpho:
 N. 2 A, João Antonio Ferreira de Almeida e outros.
 Rua Victoria:
 N. 2, Brazilianische Bank für Deutsch-land.
 Sem numero, Companhia Ferro Carril Carioca.
 Travessa Francisco Muratori:
 N. 3 A, Lincoln Guimarães.
 N. A 3, José Alexandre de Oliveira.
 N. B 3, José Francisco dos Santos.
 N. C 2, Manoel Rocha Pereira.
 N. 2 D, José Ribeiro do Amaral.
 N. 2 F, O mesmo.
 N. 2 E, Pedro Espe ança.
 N. 5, Antonio da Silva Andrade.
 N. B 2, Manoel Rocha Pereira.
 N. 1 A, João da Motta Campello.
 Praça D. Antonia.
 N. 22, Margarida Rosa Machado.
 Ladeira do Castro:
 N. C 1, João Lopes Ribeiro.
 N. 5 D, Antonio Gomes Villaza.
 Ladeira do Meirelles:

N. 12 A, João Pereira Carlos Fontes.
 N. 12 B, O mesmo.
 N. 12 C, O mesmo.
 Ladeira de Santa Thereza:
 N. 19 A, José Gonçalves Pinho Junior e outros.
 Sem numero, Antonio de Souza Ribeiro.
 N. 27, José Silva Filgueiras.
 N. 27 A, Domingos Peixoto Ferreira de Souza.
 N. 4 C, Alberto Jacobson.
 N. 4 D, Afonso Vicente de Carvalho.
 Rua Ferro-Carril Carioca:
 N. 1, Dr. Adolpho Pereira Burgos Ponce de Leon.
 Rua do Aqueducto:
 N. 5, Maria Amelia dos Santos Costa.
 N. 23, Henry Stephan.
 N. 41, Joaquim Teixeira Guimarães.
 N. 45, Antonio Valentim do Nascimento.
 N. 59, Anna Carvalho Domingos.
 N. 8, João Antonio da Rocha Junior.
 N. 10 A, Manoel José Brochado.
 N. 12, Joaquim Ignacio Bittencourt.
 N. 60, Antonio Ferreira Campos.
 N. 61, Maria Felicia dos Santos.
 N. 100, Joaquim Fernandes Moreira.
 Sem numero, Ferdinando Mentges.
 N. 108 A, Carlos Augusto G. da Costa Wigg.
 Sem numero, Dr. Ernesto Betim Paes Leme.
 Rua Barão de Loreto:
 N. 1, Dr. Arthur Torres.
 N. 1 A, O mesmo.
 N. 24 B, Manoel Souza da Cunha.
 Rua da Constituição:
 N. 11, José Paiva de Brito Junior.
 N. 27, Hospital dos Lazeros.
 N. 31, Bacharel José Joaquim de Oliveira e Silva.
 N. 30, Sociedade E. Beneficente.
 F. 38, Francisco Caetano de Almeida Castro e outros.
 N. 56, Laurinda Izabel Bastos Corrêa.
 N. 62, Leopoldina Emilia dos Reis Me-nezes.
 N. 68 A, E. Grandmasson.
 Rua Costa Bastos:
 N. 29, Manoel da Costa Pereira de Ma-galhães.
 N. 23, Francisco Martins Carrapatoso.
 N. 25, O mesmo.
 N. 27, Domingos Joaquim Gomes.
 N. 18, Luiz Valerio da Silva.
 N. 20, O mesmo.
 N. 22, O mesmo.
 Rua Francisco Muratori:
 N. 3, Manoel José Ferreira Alegria.
 N. 5, Henriqueta de Amorim Bustamanto.
 N. 11, Joanna Augusta de Faria Fonseca.
 N. 37, João da Motta Campello.
 N. 39, Lourenço Leonardo.
 N. 41, Oliveira Brito.
 N. 43, De la Valle Faustino Pietro.
 N. 45, O mesmo.
 N. 47, Archangelo Benterenga.
 N. 4, João Carlos Muratori.
 N. A 10, José Ribeiro Junior.
 N. 12, Thereza Malnelli.
 N. 16, José Pereira Cotta.
 N. 16 A, Cezar Augusto Bordallo.
 Rua Fonseca Guimarães:
 N. 5, José Joaquim Pereira da Costa.
 N. 7, Banque Française du Brésil.
 Rua dos Junquinhos:
 N. D 1, Antonio Francisco Calvas.
 N. 4, Dr. Antonio Felicio dos Santos.
 N. 4 A, Arthur Torres.
 N. 4 B, O mesmo.
 Travessa Occidental:
 N. 1, Dr. Manoel Murinho.
 Sem numero, A. dos Santos Carvalho.
 Rua Mauá:
 N. 21 B, Antonio Dias Salvador.

N. 23 A. Manoel da R. sa Silveira.
 N. 25, O mesmo.
 Rua Monte Alegre :
 N. 5, Domingos de Oliveira Fontes.
 N. 9, Marianna Leonor Rosa de Faria.
 N. 17, Dr. José de Mendonça Mattos Moreira.
 N. 35, José Joaquim da Silva.
 N. 39 B, Josephina Maria da Silva Neves.
 N. 39 C, Josephina Maria da Silva Neves.
 N. 47, Justino José de Barros.
 N. 1 A III Domingos Manoel Lopes Amador.
 N. 57, Americo Euclides de Sá.
 Sem numero, Joaquim de Souza Maia.
 N. 14, Alzira de Araujo Peixoto Castello Branco.
 N. 20, Baroneza de Parima.
 N. 24, Duarte Claudio H. Bacellar Pinto Guedes.
 N. 30, Manoel Albano de Souza.
 N. 40, Antonio Moreira dos Santos.
 Rua das Neves:
 N. 3 A, Bento José da Costa Brazil.
 Rua do Oriente:
 N. 21, Francisco José Freire.
 Rua do Lavradio:
 N. 9, José da Silva Ramos.
 N. 11, Antonio Manoel Fernandes da Silva.
 N. 13, Joaquim José Rodrigues Torres.
 N. 15, Dr. Francisco de Salles Rosa.
 N. 35, Dr. Manoel Antonio da Fonseca Costa e outro.
 N. 49, Julieta Bormann de C. Lima.
 N. 51, Augusto Barbosa Pinto.
 N. 67, José Maria da Veiga.
 N. 69, Pedro Fortes Marcondes Jobim e outros.
 N. 77, Caixa Fundada do Estabelecimento Pio da Sociedade de Artes Mechanicas Beneficente.
 N. 93, João da Costa Barros Pereira das Neves e outro.
 N. 119, Antonio Augusto Teixeira.
 N. 125, O mesmo.
 N. 149, Maria e outra, menores.
 N. 151, Francisca Camilla Machado.
 N. 157, Bento José Gonçalves.
 N. 159, Cornélio Ferreira França.
 N. 2, Santa Casa de Misericordia.
 N. 40, Victor Paranhos Domingues.
 N. 52, Celosino da Silva.
 N. 66, Avelino Coelho da Costa.
 N. 74 A, Augusto Antunes Garcia.
 N. 94, Joaquim Ferreira Regal.
 N. 100, Antonio Vieira da Souza Fonseca.
 N. 134, José da Silva Ramos e outro.
 N. 140, Antonio Lopes dos Santos.
 N. 142, Rosa Teixeira Pompé e outros.
 N. 150, Barão de Toffé.
 N. 162, Emilia Carlota da Cunha e outros.
 N. 166, José Luiz Nogueira.
 N. 174, Maria Luiza e outros, menores.
 N. 184, Visconde de Moraes.
 N. 186, O mesmo.
 N. 188, O mesmo.
 N. 190, O mesmo.
 Rua do Rachuelo :
 N. 15, Dr. Liberato de Castro Carneiro.
 N. 19, Carolina Bugair Delfino Pereira.
 N. 27, Angelo Ferreira da Silva.
 N. 37, Eliza Mathilde Ludvig do Amaral.
 N. 45, João Carlos Muratori.
 N. 59, Maria Quartim de Miranda.
 N. 73, Antonio Maria A. de Araujo e outros.
 N. 79, Antonio Joaquim Ribeiro.
 N. 97, Dr. Zacharias do Rego Monteiro.
 N. 97A, Joaquim Pedro Guerra dos Santos.
 N. 97B, O mesmo.
 N. 99, Dr. Zacharias do Rego Monteiro.
 N. 115, Firmino da Costa Lima e outro.
 N. 121, Ayres Antonio de Souza.
 N. 123, Dr. Lopo de Albuquerque Diniz.
 N. 131, Guilherme Weinmann.
 N. 131A, Dr. Francisco Cordero Pizarro Gabizo.
 N. 133, Manoel Joaquim do Nascimento Silva.

N. 139, Antonio José Ferreira Braga.
 N. 151, Dr. João Gonçalves de Araujo e outros.
 N. 173, José Maria de Carvalho.
 N. 245, Manoel M. Teixeira Bustos.
 N. 24, João da Silva Abreu.
 N. 10, José Dias de Pinho e outros.
 N. 14, Maria Gertrudes da Veiga e outros.
 N. 14, Francisco José Ribello Alves.
 N. 43, Visconde de Moraes.
 N. 48, O mesmo.
 N. 60, Dr. João Lobo Vianna.
 N. 74, Luiz da Rocha Soares.
 N. 84, Adelaide Armada de Oliveira Lobo.
 N. 86, Antonio Manoel da Rocha.
 N. 126, Firmino José Teixeira.
 N. 12, O mesmo.
 N. 130, O mesmo.
 N. 132, Baroneza do Castello.
 N. 138, Firmino de Azevedo Alves.
 N. 140, Dr. Zacharias do Rego Monteiro.
 N. 142, Adelaide das Chagas Ribeiro.
 N. 144, Henrique das Chagas Andrade.
 N. 154, Dezenbargador José Maria do Valle.
 N. 176, John Holgate.
 N. 180, Adelaide das Chagas Ribeiro.
 N. 184, Zulmira de Castro Guimarães e outros.
 N. 188, Francisco Anirade de Souza.
 N. 210, Maria José da Costa Barros Lyra Oliveira.
 N. 216, Joaquina Dulce Duarte da Silveira.
 N. 220, José Luiz Fernandes Gil.
 N. 214, Gaspar Pereira do Couto.
 N. 216, José e outros (filhos de José de Mattos Junior).
 N. 271, Manoel Antonio da Costa Pereira.
 N. 280, Manoel Antonio da Costa Pereira.
 N. 332, Jeronymo de Souza Moreira.
 N. 354, Luciano C. de Menezes Montenegro.
 N. 362, Josepha C. Rodrigues Forjas Magalhães.
 Rua da Relação :
 N. A 1, Augusto Antunes Garcia.
 N. 1 A, Dr. Arthur Maximiano da Rocha.
 N. 1 B, Luiz Cosenza.
 N. 19, Anibal Julio de Medeiros.
 N. 21, Pedro Cardoso Soares.
 N. 27, Eduardo Polassin Guinle.
 Sem numero, Emilio de Almeida & Comp.
 Rua do Rezende :
 N. 27, José Jacintho de Lima.
 N. 29, Dr. Carlos Cesar de Oliveira Sampaio.
 N. 31, O mesmo.
 N. 33, João Juio Nogueira de Carvalho.
 N. 51, Carlos Balthazar de Silveira.
 N. 61, Joaquim Marques de Oliveira.
 N. 65, José Nunes Teixeira.
 N. 69, Dr. João Caldas Vianna.
 N. 75, Irmandade da Santa Cruz dos Militeiros.
 N. 93, Avelino Nunes Gregorio.
 N. 95, O mesmo.
 N. 123, Maria Carolina Banteira Resso.
 N. 177, Manoel Barreiros Cavanellas.
 N. 2, José R. Machado.
 N. 32, Joaquim Alves Moreira.
 N. 34, Theresza Cherubina De Simon Diogo.
 N. 46, Dr. Agostinho José de Souza Lima.
 N. 62, Eduarda Augusta de Andrade.
 N. 66, A mesma.
 N. 68, Julia Augusta de Andrade.
 N. 70, Eduarda Augusta de Andrade.
 N. 71, Maria Josephina Duarte Carvalho.
 N. 92, Alvaro Pereira Collas.
 N. 114, Sociedade Beneficente Dutcher Halfwerni.
 N. 120 B, Bernardo Joaquim de Faria.
 N. 136, Luiza Amelia Fontes.
 N. 140, Cecilia Maria do Amaral e outra.
 N. 152, Amelia Nascentes Pinto.
 N. 168, Jeronymo Ferreira das Neves.
 N. 170, João Gomes da Penna.
 Recebatoria do Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1904.— O encarregado do lançamento, Manoel Gomes de Almeida.

Casa da Moeda

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica aberta, até o dia 3 de dezembro proximo futuro, concorrência publica para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno de 1905, dos materiaes e objectos de consumo comprehendidos nos seguintes grupos:

- I. Artigos de expediente e objectos de escriptorio.
- II. Madeiras e materiaes para obras.
- III. Ferro, aço, cobre e outros metaes.
- IV. Agua-raz, estopa e alcool.
- V. Lixa, pontas de Paris e ferragens.
- VI. Oleos, graxas, kerozene e sabão.
- VII. Artigos para pintura.
- VIII. Oleados, couros e artigos semelhantes.
- IX. Carvão de forja, coke, New Castle e Cardiff.
- X. Carvão vegetal.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, devidamente datadas e assignadas, no dia acima indicado, á 1 hora da tarde, hora em que serão as mesmas abertas em presença dos concurrentes, devendo acompanhar as mesmas o conhecimento do deposito de 300\$, previamente feito na thesauraria deste estabelecimento para garantir a assignatura do contracto.

Os interessados encontrarão nesta repartição as listas dos objectos a fornecer e todos os esclarecimentos necessarios.

A directoria reserva-se o direito de escolher de cada proponente o grupo ou grupos que offerecerem maiores vantagens,

Casa da Moeda, 12 de novembro de 1904.
 — O contador, *Raymundo Joaquim do Lago*.

Ministerio da Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector da Saude Naval, faço publico que fica aberta nesta repartição, por espaço de 30 dias, a contar de hoje, a inscripção para concurso a duas vagas de enfermeiros navaes de 2ª classe, do Corpo de Inferiores da Armada.

Inspectoria de Saude Naval, 20 de outubro de 1904.— Dr. Antonio A. C. de Carvalho, secretario.

E. U. do Brazil

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Aviso aos navegantes n. 21

Estado do Paraná (Barra do Paranaguá)

Aviso aos navegantes que as boias da Lage Alagata e a de Sino do Canal SE da barra do Paranaguá, foram repostas em suas respectivas posições.

Directoria da Hydrographia, 16 de novembro de 1904, *Othon Bulhões*, director.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

Grupos: 32, Mobiliario, colchoaria, tapeçaria e objectos de vime; 2, Padaria

De ordem do Sr. vice-almirante graduado chefe do Commissariado Geral da Armada, faço publico que a concorrência para o fornecimento dos grupos acima mencionados, que hoje deveria realizar-se, fica adiada para o dia 19 do corrente, sendo a inscripção de concurrentes encerrada ás 2 horas da tarde do dia 18 do corrente mez e anno.

Commissariado Geral da Armada, Ilha das Cobras 16 de novembro de 1904.— O secretario, *Pedro Nunes Corrêa de Sá*.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

Grupos 2 — Padaria — Pão aos navios de guerra — 8 — Fazendas, tecidos diversos, alfaiataria e aviamentos

Tendo sido annullada por aviso do Ministério da Marinha n. 1.944, de 8 do corrente a concorrência realizada em 28 de outubro findo para o fornecimento do grupo 2 — (pão aos navios de guerra), faço publico, de ordem do Sr. vice-almirante graduado chefe do Commissariado Geral da Armada, que em concorrência do conselho economico a realizar-se no dia 23 do corrente, ás 12 horas da manhã, serão recebidas e abertas propostas para esse fornecimento, sendo também, em cumprimento ao aviso n. 1.686, de 28 do setembro ultimo, nesses mesmos dia e hora recebidas e abertas as propostas para o fornecimento do grupo 8 — Fazendas, tecidos diversos, alfaiataria e aviamentos.

Os Srs. proponentes deverão observar as condições constantes dos editaes publicados no *Diário Official*, de 1 e 5 do mez proximo pasado.

O pão será de fôrma comprida, typo francez, pesando 250 e 200 grammas cada um.

Para sciencia dos interessados se declara que a inscripção ficará encerrada no dia 22 do corrente (terça-feira) ás 2 horas da tarde.

Para mais informações, os interessados deverão entender-se com o secretario, diariamente no Commissariado Geral da Armada, ilha das Cobras, das 11 da manhã ás 2 horas da tarde.

Commissariado Geral da Armada, Ilha das Cobras, 12 de novembro de 1904. — O secretario, *Pedro Nunes Correia de Oliveira*.

Direcção Geral de Saude do Exercito

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE MEDICOS DE 2ª CLASSE NO QUADRO EFFECTIVO

De ordem do Sr. general Dr. director geral de Saude do Exercito, faço publico que estará aberta, nesta repartição, tres mezes depois da data da publicação deste no *Diário Official*, durante o prazo de 20 dias, a inscripção para o concurso de admissão de medicos de 2ª classe, na conformidade das instrucções approvadas pelo Ministerio da Guerra e publicadas na ordem do dia do exercito n. 83, de 16 de junho de 1900.

Cada candidato deverá apresentar, no prazo acima marcado, petição escripta e assignada por si ou bastante procurador e exhibir documentos em que prove ser:

- 1º, cidadão brasileiro no gozo de seus direitos civis e politicos;
- 2º, doutor em medicina por qualquer das faculdades federaes ou equiparadas;
- 3º, de comportamento ilibado;
- 4º, menor de 30 annos de idade, de accordo com o decreto n. 1.731, de 22 de junho de 1894;
- 5º, do robustez, saude e aptidão para o serviço, na paz e na guerra.

Este ultimo requisito será comprovado perante a junta do conselho superior de saude nesta capital.

As concurrencias serão admitidas, não só os actuaes adjuntos, como os medicos civis, sendo as respectivas provas as exigidas pelas citadas instrucções.

Os interessados que precisarem de mais informações poderão, para esse fim, dirigir-

se a esta repartição e nos Estales, aos respectivos delegados e chefes de serviço.

Direcção Geral de Saude do Exercito, 1 de outubro de 1904. — Dr. *Leopoldo Honorio de Carvalho*, major chefe do gabinete.

Fabrica de Polvora da Estrella

O conselho economico desta fabrica contracta o fornecimento de generos, forragem, ferragem e luz para o primeiro semestre do anno proximo futuro, sendo todos os artigos da primeira qualidade e postos na estação da Raiz da Serra da Estrada de Ferro Leopoldina, por conta dos fornecedores, a saber:

Em kilos—Arroz de Iguaçu, araruta, asucar refinado de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, bacalhão, banha nacional, batatas de Lisboa, biscoitos de araruta, bolachinas americanas, chá Hyson e preto, café em grão e em pó, carne secca, dita verde de vacca, dita de porco, goiabada de Campos, manteiga Demagny, Bretel e nacional, massas nacionaes e estrangeiras, para sopa, dita de tomates, marmelada nacional, pão, pimenta do reino em pó, sabão, toucinho americano e mineiro, queijo de Minas, alfafa, farello e milho.

Em litros—Azeite doce de lata e de garrafa, espirito de vinho, vinagre tinto de Lisboa, vinho branco, dito do Porto em barril, dito tinto ou virgem, sal commum, feijão preto e farinha.

Em latas—Kerozene.

Em pacotes—Phosphores de madeira e veillas «bras-leiras».

Em cento—Esbolas e alhos.

Em garrafas—Vinhos finos.

Em unidades—Frangos, gallinhas e ovos.

Em rações—Fructas, temperos e verduras.

Por duzia—Ferraduras para cavallos e muaras.

Por milheiro—Cravos para ferrar.

Os proponentes apresentarão suas propostas em duplicata, sendo uma dellas sellada e em carta fechada até o dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, em que serão abertas de accordo com arts. 27 e 28 do regulamento approvado pelo decreto n. 2.213, de 9 de janeiro de 1896, devendo os mesmos proponentes (que não precisam ser negociantes matriculados) se habilitarem previamente, exhibindo os documentos de que tratam o art. 31 e seus §§ 1º e 2º.

As propostas devem conter a declaração expressa de se sujeitarem os proponentes, que forem preferidos, ás condições dos artigos 29, 32 e 33 do citado regulamento.

Raiz da Serra de Petropolis, 14 de novembro de 1904. — *M. Gomes Machado*, amanuense interino.

Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Patentes de invenção

N. 4.173 — Antonio José Pinto.
N. 4.174 — *Società in Accomandita per l'Utilizzazione delle Invenzioni e per li allacciameti automatici dei vagoni.*

N. 4.175 — Dr. Felix Hecht.
N. 4.176 — Electric Bat Company.
N. 4.177 — Charles Henri Chauvel.

Convão os senhores acima mencionados a comparecerem nesta Directoria Geral, amanhã 17 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de assistirem á abertura dos envelopes contendo os relatorios das invenções.

Directoria Geral da Industria da Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Vição e Obras Publicas, em 16 de novembro de 1904. — Pelo director geral, *José Christopino Valdetaro*.

Repartição Geral dos Telegraphos

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL, QUE TENHA DE SER ADQUIRIDO PELO ALMOXARIFADO DURANTE O PROXIMO EXERCICIO DE 1905

De ordem do Sr. director geral, faço publico que fica prorogado por oito dias o prazo do recebimento de propostas, na secretaria desta Repartição, para fornecimento de materias e objectos de consumo durante o anno de 1905, a saber:

I. Material para installações electricas, dia 24;

II. Ferragens e objectos diversos, dia 25;

III. Madeiras e materias, dia 26;

IV. Moveis e accessorios, dia 28;

V. Objectos para escriptorio e material para desenho, dia 29; sendo mantidas na integra as clausulas do edital de 27 de outubro ultimo, publicado no *Diário Official*.

Capital Federal, 16 de novembro de 1904. — *Eulides Barroso*, vice-director.

Commissão Constructora da Avenida Central

Fica prorogado por 30 dias o prazo marcado no edital de 22 de setembro do corrente anno, para recebimento de propostas para o calçamento de asphalto da Avenida Central.

São serão accoitas propostas de quem previamente provar sua idoneidade para execução deste calçamento, já comprovada em trabalhos anteriores.

As condições exigidas acham-se á disposição dos proponentes no escriptorio desta commissão.

As propostas serão abertas em presença dos concorrentes ás 3 horas da tarde de 30 de novembro proximo futuro, no escriptorio da commissão, á rua da Quitanda n. 49, sobrado.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1904. — *Paulo de Frontin*, engenheiro-chefe.

PARTICULAR

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA

NETALLICA

	90 d. v.	A vista
Sobre Londres.....	12 11/32	12 15/64
» Pariz.....	775	784
» Hamburgo.....	954	963
» Italia.....	—	789
» Portugal.....	—	379
» Nova York.....	—	43044
Ouro nacional, em vales, por 1\$000	—	2\$203

Não funcionou a bolsa.
Secretaria da Camara Syndical, 14 de novembro de 1904. — *José Claudio da Silva*, syndico.

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA

NETALLICA

	12 9/32	12 11/64
Sobre Londres.....	778	787
» Pariz.....	938	969
» Hamburgo.....	—	789
» Italia.....	—	375
» Portugal.....	—	43065
» Nova York.....	—	19\$50
Libra esterlina, em moeda.....	—	2\$209
Ouro nacional, em vales, por 1\$000	—	—

Não funcionou a bolsa.
Secretaria da Camara Syndical, 16 de novembro de 1904. — *José Claudio da Silva*, syndico.

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1904